

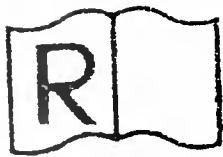


A. Cigarra

ANNO-VIII

Nº 166.

KATHERINE MACDONALD
A BELLEZA DA TELA AMERICANA



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



A. Cigarra

ANNO-VIII

Nº 166.

KATHERINE MACDONALD
ABELLEZA DA TELA AMERICANA

O que ninguem faz faço eu

IPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras promptamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

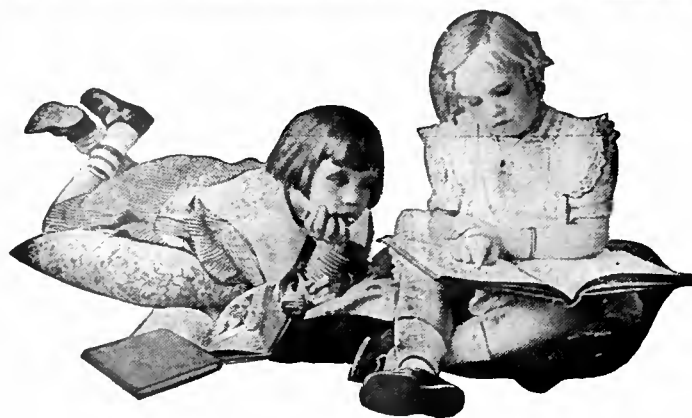
Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Oubrivés, 30 -- Rio de Janeiro



As Creanças de Escola

deveriam ser robustas, de boas côres, cheias de brincadeiras e vitalidade.

EMULSÃO DE SCOTT

é incomparavel na sua pureza e bondade.

Comprae-a para os seus filhos.



578



Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes



Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomate, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

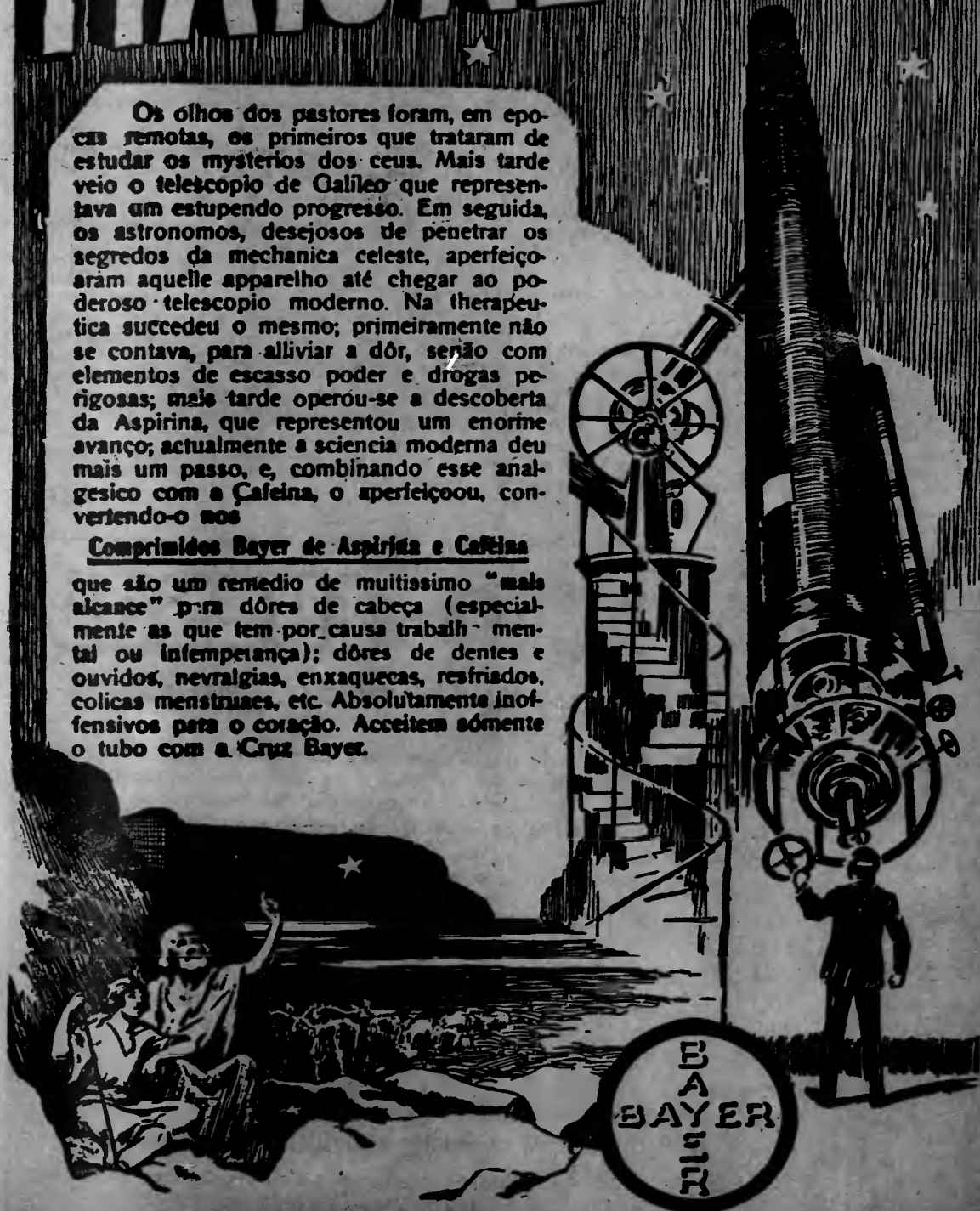


MAIS ALCANCE

Os olhos dos pastores foram, em épocas remotas, os primeiros que trataram de estudar os mysterios dos ceus. Mais tarde veio o telescópio de Galileo que representava um estupendo progresso. Em seguida, os astrónomos, desejosos de penetrar os segredos da mechanica celeste, aperfeiçoaram aquelle aparelho até chegar ao poderoso telescópio moderno. Na therapeutica succedeu o mesmo; primeiramente não se contava, para alliviar a dôr, senão com elementos de escasso poder e drogas perigosas; mais tarde operou-se a descoberta da Aspirina, que representou um enorme avanço; actualmente a sciencia moderna deu mais um passo, e, combinando esse analgesico com a Cafeina, o aperfeiçoou, convertendo-o nos

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

que são um remedio de muitissimo "mais alcance" para dôres de cabeça (especialmente as que tem por causa trabalho mental ou intemperança); dôres de dentes e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados, colicas menstruaes, etc. Absolutamente inofensivos para o coração. Aceitem sómente o tubo com a Cruz Bayer.





UMA
**PASTILHA
VALDA
NA BOCA**

É A PRESERVAÇÃO GARANTIDA

das Dores de Garganta,
Defluxos,
Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.

É A SUPPRESSÃO INSTANTANEA

da Opressão dos Acessos de Asthma, etc.

É A CURA RAPIDA de todas as Doenças do Peito.

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agente geral: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 118, Caixa N° 604, Rio de Janeiro.



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 400, São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Tecidos de seda
Meias de seda
Luvas de seda
Echarpes de seda

A dinheiro 5% desconto

Pede-se verificar as vitrinas

MONNA VANNA
seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS
CRIAÇÕES**

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral para Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

É o Ferro no Sangue o que forma Musculos de Aço como estes

Um medico explica o Segredo da grande força e resistencia dos Pugilistas e diz como o ferro organico—**FERRO NUXADO**, auxilia a formar o sangue são e vermelho que dá virilidade e energia.

O tocar o braço d'um homen forte e vigoroso; o sentir a dureza d'aço d'esses poderosos musculos; o pensar na tremenda força e potencia que existe debaixo de um tal vigor; tudo isto vem á mente da multidão de creaturas cujo sangue é impuro e anemico e em cujo organismo vae aumentando, como um espectro destruidor, a impotencia e decadencia geral.

Hoje em dia necessitam-se homens de vigor e energia para assestar os golpes rudes na bigorna do trabalho, homens que se impõem pela sua força magnetica e personalidade. Não importa que se trate de um operario ou de um banqueiro; não ha satisfação na vida a não ser que o homen seja robusto, apto e disposto para a lucta pela existencia ao mesmo tempo que para gosar os prazeres naturaes da saude.

"Ha actualmente uma enorme proporção de creaturas que aos 40 annos perderam a saude e constantemente se estão definhando tanto physica como intellectualmente, somente porque permitem que as preocupações, o esgotamento, a debilidade nervosa e os excessos nos prazeres ou no trabalho destruam a energia que transforma os alimentos em tecido vivo, musculo e cerebro," diz o Dr. John J. Van Horne, antigo Inspector Medico e Clinico da Secção de Sanidade da cidade de Nova York. "E, comtudo, milhares de creaturas em tal estado observam uma mudança maravilhosa logo que forneçam ao seu organismo uma quantidade sufficiente de ferro organico de que necessitam para reconstruir energia e força de resistencia. Fortalecidos com este valioso elemento, depressa esquecem as suas passadas enfermidades, recobram energia e vivacidade mental, adquirem maior aptidão para combater obstaculos e supportar as exigencias da vida moderna. Para formar homens e mulheres mais fortes e saudaveis, que sejam mais aptos a vencer os obstaculos da vida diaria, considero como uma necessidade que os Medicos empreguem o ferro organico, em cada caso apropriado, que receitem o **FERRO NUXADO**, pois, segundo a minha experiencia, é o melhor tonico e reconstituinte do sangue entre todos os conhecidos pela sciencia medica moderna."



"Parece como se
fora de ferro."

Sé Vs. Sa. não se acha forte e são, não tem mais de que fazer a seguinte experiencia: Determine quanto tempo pode trabalhar sem se sentir cansado. Tome depois duas pastilhas de **FERRO NUXADO**, tres vezes ao dia, durante duas semanas. No fim d'este tempo, veja qual o tempo que pode trabalhar sem se cansar e verá então quanto ganhou. Os triumphos obtidos por muitos atletas e pugilistas são devidos a nada mais que ao conhecimento do segredo da força, vigor e resistencia resultantes da abundancia do ferro no sangue.

Assegure-se em obter o preparado legitimo para crear Forças e Robustez

FERRO NUXADO

Um medicamento de valor nas influenzas ou constipações de qualquer natureza

O primeiro cuidado de um medico n'uma doença é promover o conforto do doente. Apesar de ser verdade que a dor é um util symptoma alim de habilitar o medico a diagnosticar a doença e receitar um medicamento adequado, é fóra de duvida que a permanencia da mesma debilita o doente.

Por esta razão o allivio da dor torna-se de absoluta necessidade. Mesmo independente de evitar os effeitos exhaustivos da dor, torna se essencial evitar as perturbações do systema digestivo ou a administração de drogas que só prejudicam em vez de beneficiar. PHENALGIN dá promptos allivios das dores sem exercer qualquer acção injuriosa no corpo humano.

A sua habilidade em controlar as dores da influenza, rheumatismo, sciatica, desordens menstruaes e dores de cabeça de qualquer natureza, constitue um analgesico com reaes vantagens. Por este processo evita o uso de narcoticos e mais ainda que o uso da PHENALGIN não acarreta o habito ao organismo.

«A Cigarra» em Pitangueiras

A belleza fascinante do Waldomiro; as bochechas do Dudú; o cavagnac seductor do Constantino; Milton, saudosos de Campinas; o coradinho do The domiro que inspirou paixão a certa joven; o mysterio que envolve o dr. Lobo; dr. Elysio deve ser mais sincero para com...; a linha do Araujo que está se tornando corda; o convencimento tolo do Oscar F.; Risoleta, distribuindo amôres aos jovens da terra; a graça de Maria Elisa; Elsa, á procura do seu ideal; Carmelita, deve ter cuidado com certa amiguinha; o porte esbelto de America; Lucidia, inspirando paixão ao...; a alegria de Salomé com a

chegada de alguém; Ilka e Alcy, gozando as férias; Alice, aguardando a chegada do trem; Olga, apreciando immensamente um passeio a certa fazenda. Da assidura leitora e admiradora — Bessie.

Curso Complementar do Braz

Notei no 2.º anno B do Curso Complementar: a belleza da Olga B., a applicação da Ondina W., a attenção da Maria durante a aula de portuguez, o socego da Emilia G., a seriedade da Genith, o adiantamento da Thereza B., os cumprimentos da Marilia, as amizades da Olga P., o andar da Aparecida, as risadas da Nilontina, a sympathia

da Maria José e as peraltices da Olga F. Da constante leitora

Flór Mysteriosa.

As minhas amiguinhas do Rio

Irene Miranda é muito sincera e tem um coração de ouro. Zilda Vasconcellos, muito amavel e delicada. Celestina, muito chic. Ophelia Oliveira, linda mesmo! Nair Oliveira, eximia pianista. Consuelo dos Santos, muito melindrosa. Estherzinha, muito sympathica. Xandóca, querendo flirtar o Souza da Pharmacia Copacabana. Carmita Aguiar, sempre linda e bancando a letra G. Saudades da amiguinha

Arline Chase.

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de eniregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitales civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericórdia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excelente anti-syphillitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO



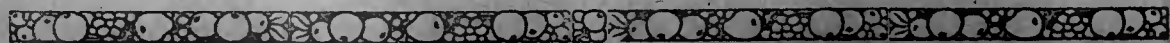
Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



O Sabão Aristolino de **Oliveira Junior**

Em forma líquida, aromático, anti-parasitário, anti-septico, e cicatrizante, usado convenientemente, torna a pele alva, limpa e macia, e é eficaz na queda do cabelo, manchas, coceiras, vermelhidões da pele, empingens, sardas ect.

Vende-se em toda a parte
Deposito: **Araujo Freitas & C.** - Rua dos Ourives, 88
RIO DE JANEIRO



CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e approved pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser despresadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», enquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro N. 36

Colaboração das Leitoras



com a sua partida, fez sofrer um coraçõzinho ainda joven, e tambem me causou alguma tristeza, pois eu o olhava com muito interesse. Não escrevo nesta lista o nome do galante Aloysio, porque elle me chamará de enjoada. Da leitora e amiguinha — *Alma Esquecida*.

A quem me entende

Oh! como é triste a vida!...

Como são quentes os beijos da sorte quando ella nos bafeja, e como são frios os labios descarnados da desdita que nos persegue. O amor! O amor! Que magnifica lascinacão é essa que de nós se apodera como a tunica de Nessus quando nos dilacera a alma?! Oh! amizade! amizade, «dourada» taça de onde resce aroma estonteador, mas que só contém amargo veneno que descuidada bebi de um só trago.

Da leitora — *Senhorita das Conquistas*.

Notas de Jahú

Eis, querida «Cigarra», uma notinha do Jahú, onde és muito lida e apreciada: Hercilia B. sempre engraçadinha e querida por suas amiguinhas; Clelia P. voltou lindinha de S. Paulo, porém um tanto triste (porque será?); Virginia B. ficou muito bonitinha de cabelo preso; Adelina B. sempre muito sympathica; Virginia P. sincera; Amelinha L. fiei

E eu, de receios tremulo, lugindo,
Como se fosse um crime a vassalagem,
Recolheria em mim a tua imagem,
Fechando os olhos, a rezar: «Tiny!»,

Tiny é uma miragem
Que devo deslazar do pensamento,
Como deslaza o vento
A miragem, nos céus.

Calai-vos! versos meus,

Magnas, recomece vossas cantigas,
Balinho e devagar;
Tristezas, que vestis habillos róxos,
Tanda o riso sepulcral dos moços,
Mas vamos rir, amigas,
Rir para não chorar!

Firmo Antonio.

Campos de Jordão

Notei: com grande surpresa a ausencia de Iracema... será que alguma cousa a chama em Capivary? Lourdes anda um tanto tristonha; console-se, seja uma viuvinha mais alegre. Vivi, raramente nos dá um ar de sua graça; será que seu coração anda repousando n'alguma esperança? Chiquinha, o que falta em altura tem em amor. Genny, sempre sorrindo; mas, seu coração parece que vive chorando. Accacia, no pouco tempo que aqui esteve, amou e fez-se amada. Parabens! Em

Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Rubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.

Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

tamanha altitude encontrou um alto amor. Albertina, depois que aqui cortou o cabelo, ficou ainda mais engraçadinha. — Agora os rapazes: O impagavel e delicioso viuvinho, alegre com a sua rapida mudanca para a «sens souci»... Oscar Coelho, sempre sério. Certo Dr. parece que anda cégo, pois não vê que alguém o está apreciando... demais. Teixeira, cada vez amando mais; cuidado, que o amor em demasia faz mal. Ao Octavio não lhe faltam amabilidades para com as moças; não vá esquecer a alliança. Gurgel,

até a morte; Ruth F. possuidora de lindos olhos; Nenzica muito boazinha; M. José «quando me dá a participação»? Clorinda F. sempre na fazenda; Maud muito risonha; Maria A. muito elegante; Leticia muito engraçadinha; Narciza B. intelligente. Rapazes: Helvidio anda com apaixonite aguda; Ananias muito fiteiro e garganta; Didicto, «ficaste muito feio de oculos»; Totó é muito bomzinho e camarada; Renó é sympathico e dámsa muito bem; e eu, querida «Cigarra», querendo-te cada vez mais. — *Pola Negri*.

Uma photogravura

Porqu nasci sem propensõe grandiosa,
Sem arte e sem talento?
Jamals ambicionei ser um portento,
Mas, aptidões vistosas
Seriam bella cousa para mim.

Porqu nasci assim?
Assim leioso, magricilla e pallido,
Fraquinho, quasi invalido...

Sempre fui resignado e lui sensato,
Mas neste instante, rudo
Maldigo a mim, a vida, o mundo, Indo,
Achando tudo miseravel, cbato!

Quizera ser artista;
Sendo, possuir verazs ds bonileza,
Ou mesmo ter riqueza,
Ser doutor, hnoocrata, enfim qualquer
Vantagem que pudesse ir á conquista
Duma linda mulher!

E' uma setrela de hõa sociedade,
Não é vulgaridade
A mulher em que penso;
Mas, se á mulher vulgar lhe basta o luxo
A' mulher não vulgar não hasta o incenso...

Se bouvsasse uma bruxa
Que me desse riqueza e posição,
Como fõra leiz, cantando o grands
E doce amor, o incenso que se szpande
Da capõila do triste coração!

Na minha obscuridade eu não sonhava
Nenhuma fantasia;
Com minhas maguas só, eu me abraçava,
E com tristezas só, com ellas ria.

Mas, a photogravura
Dum busto aristocratico e perleito,
Desvelando tal graça e tal doçura,
Fez com violencia pelptar meu peito.

A cabeça inclinada suavemente,
Nos olhos um mysterio — que é divino;
O sorriso de luz, tão feminino,
Singela lactirice;
O sobre-collo emerso, lactescente,
Do decote de extrema garridice,
Cuja ourlela é onda circular de plumas;
Emfim, o todo é como se emergisse
Uma visõ ideal, dentre as espumas!...

E' barplata eximia e cbama-se Tiny.

Tiny! apsnas teu retrato eu vi,
E a tsnatação do amor me trouxe a hypnose
Que, apoz um só momento de apothose,
Deixou-me padecendo;
Que maie não lõra se eu te visse, calma
Vibrando as cordas de tua harpa, a palma
Do sentimento e da erle enlrelegendo?!

Se eu le visse, Tiny graciosa e pura,
Quando as notas subitõs lossem morrendo,
Num assomo de ventura
Eu proseguira a musica ondulanis,
Dando noceos enrêdos,
Mas musica ds beijos, dsirante,
Nas pontas dos teus dedos!

E, ds pois, dos leus dedos os meue beijos,
Quees borholetas em lestive haudo,
Em lícidos adajos,
Surgiriam dançando
E multicolorindo
Em derredor de ti;

Endereço Telegraphico "SERVA" Deposito:
Telephone: Central, 3056 RUA TENENTE PENNA N. 3
Caixa Postal, 1275 Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Nobel's Explosives Company Ltd. - GLASGOW

Dynamite "TORPEDEIRO", Explosivos em geral.

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela
London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)

Porqu
Ssm arts
Jamais av
Mas, apic
Sriam be

Porqu
Assim fite
Fraquinho

Semp
Mas neste
Maldigo e
Achando

Quize
Senão, po
Ou mssm
Ser douto
Vantagem
Duma lin

E' un
Não é vu
A mulher
Mas, se d
A' mulhe

Se he
Quis me d
Como for
E doca an
Da caçoil

Na m
Nenhuma
Com min
E com tri

Mas,
Dum bus
Desvelan
Fsz com

A cal
Nos olho
O sorriso
Singela l
O sobre-
Do dscot
Cuja our
Enfim, o
Uma visã

E' ho

Tyni
E a tent
Que, apo
Dsizou-n
Que mai
Vibrando
Do sentin

Sa e
Quando
Num ass
Eu prose
Dando n
Mas mus
Nas pont

E, d
Quass de
Em lúcid
Surgiria
E multie
Em derr

Cada macaco em seu galho...
(Do Rio)

Ha cousas que me molestem
Sem mesmo saber porquê:
Uma, as modas que nos infestam,
Outra, o canto do «Pombê»!

Bate sempre o Zé povinho,
Como na bigorna o malho:
«Cada qual em seu cantinho,
Cada macaco em seu galho.»

Gavóta.

Senhorinha Marletta R.

E' de estatura pequena, muito graciosa, morena, bonitinha, cabelos castanhos-escuros, penteados com simplicidade. Olhos quasi pretos, irrequietos e lindos; sua boquinha sempre prompta para um amavel sorriso, faz transparecer a alegria de seu coraçãozinho de ouro. Reside em Sorocaba, com a sua carinhosa familia. Da leitora assidua e amigui-nha — *Sempre a mesma.*

A' Deusa dos Rochedos

Fique a senhorinha sabendo que se tem enganado muito nas suas observações, pois a Carlotinha não faz signaes a ninguem, apenas dá um arzinho de riso ás suas amigui-nhas. A melancolia de Aracy é com muita razão, por ter de se ausentar, por algum tempo, da Paulicéa. Creio que a Pina não é ciumenta. A ausencia da Elisa não é exacto, pois ella tem estado todos os domingos no predilecto São Pedro. Da constante leitora — *Rabujenta.*

Telegramas dos Campos de Jordão

A travessa Aida não se lembra mais do primo; Zulmira, está fazendo por esquecer-se do Rio; Ciquinha, está sendo sincera, (que é isso, moça?) Genny, apesar dos pesares, está alegre; Vivi, cada vez mais retrahida; Lourdes, está rezando pela alma de alguém; Aloysio, desejando ser... (adivinhar é peccado); Teixeira, delicado ao extremo; o sympathico dr. Covello com saudades do mez de Maria; o Perroni sempre pandego. Da leitora — *Encapotada.*

No «Quadrado» do Paraiso

De passagem pelo «Quadrado», liquei admirada de ver: o andar de Jandyra, os lindos olhos da Beatriz, a mania da Hilda de pôr sapatos alto só aos domingos (porque será?) as risadas de Odette, as constantes idas da Elza M. ao Cinema Central, apesar de sua myopia; qual a rezaõ da Zilda não usar oculos? as constantes brigas de Nadyr com o O., qual a razão da Elza C. ter acanhamento de usar pastinhas? e as intímidades da Helenita com Clarisse. Da leitora — *Mysteriosa.*

Perfil de J. C.

E' de estatura regular, muito elegante, extremamente sympathica,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

possuindo as melhores qualidades. Sua tez é clara, faces rosadas e um parsito de lindos olhos azues que me fazem lembrar uma nosga do nosso céu. A meiguice de sua voz deixa transparecer a bondade de sua alma de anjo. Está na encantadora idade de 14 a 15 annos, em que tudo seduz. Parece-me que é bragançina, pois me conta sempre factos de lá. E' minha colleguinha de escola, pois também cursa o 2.º anno da Escola complementar do Braz. E' muito querida pelas suas amigas, e também é muito estudiosa. Reside no bairro de Villa Marianna. Da leitora grata e amigui-nha — *Papoula.*

Perfil de J. A. Teixeira

Conta 22 ou 23 primaveras. Seus lindissimos e bellos são pretos e crespos, emoldurando um rosto claro como o leite e muito sympathico. Seus olhos são castanhos e brilhantes como os estrellinhas do firmamento, tornando-o mais attra-hente ainda. Sua boquinha é muito mimosa e, entreabrindo-se num sorriso, mostra uma fileira de dentes

positivo, occorre-me aquella quadrinha, profundamente verdadeira e pela qual eu me guio em materia de amor:

Quem de amor diz que está louco,
E' o que mais siso revela...
Quem mente é tão tagarellal
Quem ama fala tão pouco!

Oh! como isso é verdadeiro! Como o poeta que escreveu a «Arte de amar» apanhou bem a psychologia dos namorados! Lembra-me bem que, ao meu lado, com as mãos dadas, tu falaste todo o tempo, e a tua declaração valeu por um discurso ou conferencia. Fiquei então enlevada nas tuas palavras, mas tratei de distrahir o meu coração, com receio de me deixar convencer por tão bellas mentiras... Vem a proposito ainda a outra quadra do mesmo poeta:

Mais que o labio, que delira,
O olhar, que é mudo, persuade;
Tão sóbria é a sinceridade
Quanto eloquente a mentira.

Ahi está, meu querido poeta, a razão por que não darei mais cre-

Professora D. Adda Aschermann

ALLUMNA DO PROFESSOR CHIAFFARELLI

Lecçõna Piano, Inglez, Allemão, Francez e Portu-guez, em sua residencia ou na residencia de seus discipulos.

Na sua residencia, num predio especialmente construido para este fim, funcionarão, a começar do dia 1.º de Julho, aulas de musica, linguas modernas, gymnastica rythmica e danças classicas, sob a direcção de professores e professoras competentes e especialistas.

Prospectos e informações á Rua Peixoto Gomide n. 90, quasi na Avenida Paulista

alvos como o leite. Traja-se com simplicidade, mas com apurado gosto. E' socio do Avenida-Club, onde vae bem raras vezes, porém dança admiravelmente. Soube estar quasi noivo d'uma senhorinha muito bonitinha, residente em Campinas, cujas iniciaes são L. N. S., á quem consagra todo o seu amor. Reside na rua Santa Ephigenia, n.º impar, e é assiduo frequentador do Rio Branco, onde tenho oportunidade de o vêr. Da assidua leitora — *Imprudente.*

Querido poeta...

Ainda tenho presentes nos ouvidos as tuas expressões de amor, tão eloquentes, tão ardentes, tão ricas de imagens e comparações! A idéa de que tudo aquillo que disseste podia ser falso, torturou-me por muito tempo, e ainda agora sinto uma grande amargura na alma. A tua propria eloquencia ao confessar-me o teu amor, tornou-a suspeita ou fez-me desconfiar que não eram sinceros os teus sentimentos. A pro-

dito ás tuas palavras... Agora ando com os olhos bem abertos e já não sou a ingenua dos outros tempos... Entretanto, continuo a querer-te muito bem, mas só isso. Além da minha amizade não me exijas mais nada. — *Lourdes.*

José Valle em Itaquera

Passeando um domingo em Itaquera, vi o Zéca deitado em uma cadeira de balanço á entrada da sua confortavel villa. Dedilhava ao violão umas trovas... A questão foi que querendo colorir as trovas com sentimentalismo exaggerado, mal re-çava os dedos nas cordas. Certamente foi para não dar concerto gratis... Tocou tão baixinho que privou as pessoas que estavam perto, de ouvir aquelles trechos classicos... Ah! ia-me esquecendo: as 4 e meia estava o Zéca na estação, com um bouquet de flores, esperando o trem que, entre nuvens de poeira, apparecia numa curva da estrada. Da leitora — *Fita Verde.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Dr. J. H. F.

E' um rapaz moreno, olhos grandes e de grande força de atração; é elegante e muito sympathico. Seus cabellos são negros, ondedados, penteados para traz, dando-lhe o aspecto de um cientista illustre. O jovem medico tem innumeradas admiradoras tanto na capital como no interior, porem dizem... que elle ainda não se pronunciou por nenhuma dellas (Que bom para mim!). Actualmente uma gentil senhorita tenta subjugar o seu bondoso coração, mas eu tenho muita esperança de que esse flirt vae passar logo... E' sempre anciosamente esperado no Congresso e no Malalá e quem o ama verdadeiramente é a — *Miss Gladys*.

Tumulos

Em visita a um dos principaes cemiterios desta capital, deparei com certos tumulos em que jazem os restos mortaes de alguns miseros corações mortos pela paixão: um encerra o coração desilludido de A. Queiroz, morto ao verdor dos annos de tanto esperar, sem alcançar. Outro encerra o coração apaixonado de Alfredo P. dos S., fallecido repentinamente, em virtude de uma olhadela forte de S. M., que lhe foi direito ao coração. O terceiro tumulo encerra o coração transbordante do S. Magalhães, victimado por uma enchente de paixões. Vi tambem o coração voluvel de Cicero de S., encontrando junto delle a C. P. debulhada em lagrimas, clamando aos céus vingança, por ver os seus sonhos dourados desleitos. Havia tambem um mausoléu com o coração desolado de Cassio de T. L., ferido pela desillusão de um amor não correspondido. «Requiescat in pace» e finalmente vi, aos pés de um tumulo, chorando a perda do seu namorado P. de C. a leitora constante — *Kip, Kim, Kop*.

Perfis rapidos

Elle:—Nome: Sérgio Pereira. Physionomia: Muiitissimo agradável. Physico: Um perfeito conjuncto. O que faz: Defende com galhardia as côres do Glorioso. O que não deve fazer: Abusar tanto do flirt. O que tem de bom: A graça e a bondade. O que tem de mau: Um grande desejo de se mostrar orgulhoso. Seu lemma: Tudo pelo «alvi-rubro», tudo pelo bello sexo.

Ella:—Nome: Izaura Castro. Physionomia: Bonita e captivante. Physico: Alta, morena e elegante. O que faz: Embelleza seu lar com verdadeiras mãos de fada e com a graça de sua linda presença. O que não deve fazer: Abusar da moda, a soberana dos povos civilizados. O que tem de bom: Dois magnificos olhos verdes, onde brilham, vivem e pal-

pitam todas as illusões e aneios de sua alma esperançosa. O que tem do mar: A volubilidade. Seu lemma: Agradar muito e desprezar bastante.

Da amiguinha e leitora agradecida — *Petala Solta*.

N. de P. Brassí

A distincta senhorita N. de P. Brasil possui um todo distincto; seu semblante pallido e bello maior realce tomou, desde que ella traça luto. Seu porte é regular. Tem um coração angelico. Ama a arte que immortalizou Beethoven; por isso toca piano muito bem; aprecia as produções poeticas. Diz meu irmão, que ella é uma eximia «disease» e que dança muito bem. Já foi assidua frequentadora do Royal, actualmente não vae ao cinema. A minha perfilada reside á Alameda Barão de Limeira, e ás tardes costuma sahir á janella afim de dissipar as maguas, que, ao que parece, invadem o seu bondoso coração. Da constante leitora — *Celeste*.



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfume e pelcioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Perfil de Mlle. Y. M. e Mr. J. T.

Querida «Cigarra». Envio-te esta missiva, pedindo-te que a transcrevas em tuas diaphanas azitas, o que desde já, penhorada te agradeço.

E' o perfil de minha presada amiguinha Y. M. e do distincto joven J. T., que na «corbeille» da sociedade paulistana, figuram como perfumados botões de rosa a entreabrir-se cheio de viço e belleza.

Mlle. Yolanda, a irresistivel moreninha que perfilo, é de estatura mediana e extremamente elegante. Possuidora duns lindos olhos negros, que claramente expressam a grandeza de sua alma e dos nobres sen-

timentos que encerram em seu coraçãozinho d'oiro. Linda é a sua boquinha Pequena e rubra como a cereja. Quando sorri, (valha-me, Santa Maria!) faz duas fundas covinhas nas rosadas faces, como a querida Norma Falmadge. Os seus cabellos são pretos e levemente ondulados. Admiro immenso as suas delicadas mãosinhas, que sabiamente manejam o arco, nas cordas flexiveis do seu violino, tocando com expressão e absoluta firmeza. A minha perfilada reside na Luz, onde é estimada por suas colleguinhas, que são devotas admiradoras da sua invejavel pessoa. Finalmente, digo que Mlle. Y., é pagem de S. M. o Cupido, pois tem dado provas bastantes de sua sinceridade...

Quero agora fazer um perfil a «vol-d'oiseau», do querido joven José T., pois creio que não será preciso descrevel-o minuciosamente, não só porque já é conhecido de quasi todas as leitoras d'«A Cigarra», como tambem porque não tenho palavras coloridas que possam falar dignamente sobre a sua rara belleza... Mr. é alto, moreno tambem. Tem uns olhos castanhos, que são o talisman das suas conquistas amorosas. A sua vasta cabeleira é preta, e de vez em quando, apparece com lindas ondas. A sua boquinha é formada por humidos e corallinos labios, onde poisa sempre um bello sorriso. Não sei se o que sinto é méra illusão, porém, quando lito esse esplendido thezouro, ouço cousas muito lindas, e sinto minh'alma vôar para a região das chiméras... mas, deixemos essas phantasias, que podem maguar alguém, e continuemos a perfilal-o. Mr. J. T. adora ardentemente o esporte, e com mais entusiasmo, a dança. Conversa admiravelmente, e se não me engano faz poesia. Vejo-o sempre ás 15 horas no triangulo, pois é a essa hora que vae ao dentista... Afinal, é um verdadeiro typo de belleza. Consta que o seu coraçãozinho foi ferido pelas aguçadas setas do incorrigivel «Amor»; porém, digo que não, e hei de proval-o na proxima «Cigarra». Da constante leitora e amiguinha grata — *Theda Bara*.

Perfil de M. S. A. — (*Itapetinga*)

O perfil desta joven devia ser traçado pelas mãos de um poeta. A sua estatura é regular; possui lindos cabellos castanhos escuros; olhos da mesma cor, que tem o poder de atrahir todos que a conhecem. Em sua mimosa boquinha, qual romã aberta, paira constantemente um sorriso divinal e puro; o seu lindo olhar languido e sereno, reflecte uma alma candida e innocente. Jamais amou alguém, mas sei que entregará o seu coraçãozinho ao joven que a amar sinceramente. E' muito amada por um chic campineiro que vêm a esta terra só para admiral-a, mas sei que não é correspondido nos seus affectos. Reside este anjo á rua Campos Salles, n.º impar. Da assidua leitora — *Alma da Cigana*.

Cada

Ha co
Sem m
Um, a
Outra,

Bate s
Como
«Cada
Cada

S
E'
gracios
castanh
simplici
requieto
sempre
sorriso,
seu co
em Sou
lamilia.
nha —

A'
Fiqu
se tem
observe
faz sig
um arz
nhas. P
muita r
por alg
que a l
sencia
ella te
tanto le

Telegra

A tu
mais de
do por
nha, es
moça?)
está ale
trahida;
alma de
ser... (r
rinha, c
pathico
do me
pandeg

No

De
liquei a
Jandyra
a mania
alto só
as risad
idas da
apesar
da Zilda
tantes b
qual a
nhamen
intimida
risse. D

E' d
gante,

A. Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. O Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

CHRONICA

Caruso



MORTE do grande tenor, occorrida ha dias em Sorrento, naquelle rincão poetico, de clima doce e de céu sempre azul, que Lamartine escolheu para scenario dos seus idyllios romanticos com Graziella, causou no mundo da arte uma impressão dolorosissima. Sorrento, com essa morte, torna-se ainda mais gloriosa do que era. Todos os poetas romanticos cantaram a linda cidadezinha do golfo de Napoles. Para cumulo da sua gloria, faz ella parte do mais bello verso da lingua franceza, citado como exemplo de perfeição em todos os compendios de poetica e versificação, e que é o verso mais onomatopaeico da lingua:

Sorrente m'a rendu mon doux rêve infini...

Nesse verso cuidam os máos ouvidos francezes ouvir o rumor das aguas cachoeirantes do rio que banha a cidade.

E' alli que vae ter Caruso o seu mausuléo, para maior honra e gloria daquella terra immortal.

Agora, que Caruso fechou para sempre os olhos, ou melhor, a garganta, agora, que todos os que o amavam já estão convalescendo da sua commoção e surpresa, seja-nos permitido fazer um pouco de philosophia em torno do sensacional acontecimento. O celebre tenor morreu na hora justa, morreu no momento em que a sua fama tinha alcançado o mais alto apogéo. Se se demorasse mais tempo na vida, e começasse a assistir, de queda em queda, ao desmoronamento dos seus excepcionaes dotes artisticos, por certo que a sua gloria futura ficaria seriamente compromettida. Todos os grandes artistas devem morrer antes da decadencia.

Se Victor Hugo morresse vinte annos antes, seria hoje maior do que é. Não acreditando na sua decadencia, continuou a compor obras em todos os generos poeticos e catalogando-as para serem publicadas depois de sua morte. Os seus admiradores esperavam essas obras com uma intensa avidez, na esperança de que ellas seriam reveladoras de assombros. Publicado o primeiro volume, as esperanças resultaram em decepção. Toda a sua obra pos-

thuma é uma reedição amortecida daquelles clamores que elle, antes, lançava aos ventos como clamores propheticos. O proprio editor vacillou se devia publicar essas obras. Foram publicadas. Qual dellas, porém, veiu até aos nossos dias? Nenhuma.

Bilac, tambem, morreu quando devia ter morrido. Morreu na hora mais culminante da sua gloria. Se vivesse mais alguns annos, é provavel que entrasse a repetir os seus velhos motivos poeticos sem calor e sem rebôo.

Caruso exgottou todos os triumphos que a arte reserva aos seus grandes eleitos. A cornucopia já estava vasia. Se a sua existencia se prolongasse, as suas proprias glorias passadas haveriam de apagar-se ou perderiam muito da sua magnifica fulguração.

Dizem os entendidos que o celebre tenor foi o maior dos tempos modernos, e quem quizer procurar-lhe um rival, terá de resuscitar os velhos tenores da epoca classica, da escola do "bel canto,, contemporaneos de Donizetti e de Rossini. De então para cá, a arte do canto começou a decahir, e os cantores, na impossibilidade de obter aquelles bellos effeitos de voz que faziam delirar as platéas do tempo de Bellini, adoptaram certos artificios, entre os quaes o "chevrotement,, que outra coisa não é senão um symptoma de impotencia. Os proprios recursos de dicção, a que recorrem hoje os cantores, são signaes evidentes de decadencia da arte. Basta advertir que a escola de dicção, que exige ao cantor mais pureza no "dizer,, do que propriamente pureza da voz, é uma criação do gosto francez, é criação de um povo que nunca soube cantar.

Não sabemos se Caruso podia rivalisar com os tenores da phase classica. E' possivel que sim. Muitas glorias se tornam grandes porque são vistas atravez da distancia e do tempo, e quanto mais velhas, maiores são. O que sabemos é que, quando representava um papel do repertorio antigo, tirava effeitos do "bel canto,, absolutamente arrebatadores; e quando encarnava uma personagem de opera moderna, recorria, como lhe cumpria, aos recursos de dicção syllabada. De resto, elle não foi apenas o maior tenor destes tempos, mas tambem um grande actor, um actor perfeito e completo.



De olhos fechados comprem na
CASA FRANCEZA

— DE —

L. GRUMBACH & C.

Rua de São Bento N. 89 - 91

•• SÃO PAULO ••

Louças, Crystaes, Metaes, Objectos de arte, etc.

Ruy Barbosa



LEMBRAM-SE todos do abalo moral que ha tempos causou ao paiz o gesto de Ruy Barbosa lançando de si a cadeira Senatorial. Gesto de nojo infinito, de infinita nausea.

Apesar do training que trinta annos de republica lhe deram á capacidade de soffrer a injuria da iniquidade, a maré montante da desfaçatez de processos dessa camara de parlamento encheu-lhe a medida e fel-a transbordar. E Ruy, num discurso memoravel, despediu-se da nação dando como encerrada a sua longa e radosa carreira politica.

A impressão que tal gesto causou ao paiz foi das mais penosas. Emmaudecia a grande Voz, a Voz que era a propria consciencia da nação feita verbo flammante?

Não! Essa calamidade seria evitada. Ruy teria que retomar o seu posto de sentinela incorrupta donde vigia a rota da nacionalidade. O paiz impunha-lhe esse penoso sacrificio. O Brasil não dava ao seu maior filho o descanso natural e necessario á velhice. Ruy, apesar dos seus 70 annos, tinha que voltar á gaveta. E voltou. Partidos rivaes, acerrimos de rancor colligaram-se um momento e reelegeram-no numa apothesse. O extraordinario velhinho, de apparencia tão fragil, lá está de novo, na cuspide, restaurado em suas funções de verho da consciencia Brasileira. De novo o paiz ouve a sua voz e o vê, com chicotadas de luz, espantar para os recessos os morecos da columnia e da invencionice. Com o seu ultimo discurso restabeleceram-se os factos quanto á sua attitude na campanha presidencial. Uma onda de ar puro varreu as emanções turbidas da intrigalha. Ruy continua onde sempre esteve: sozinho ao lado dos mais sãos principios da moral republicana. Continua a voz de ouro. Continua a gloriosa encarnação da Justiça, da honra e do dever.

Estranha personalidade! Sempre maior, sempre a crescer — sempre força da natureza...

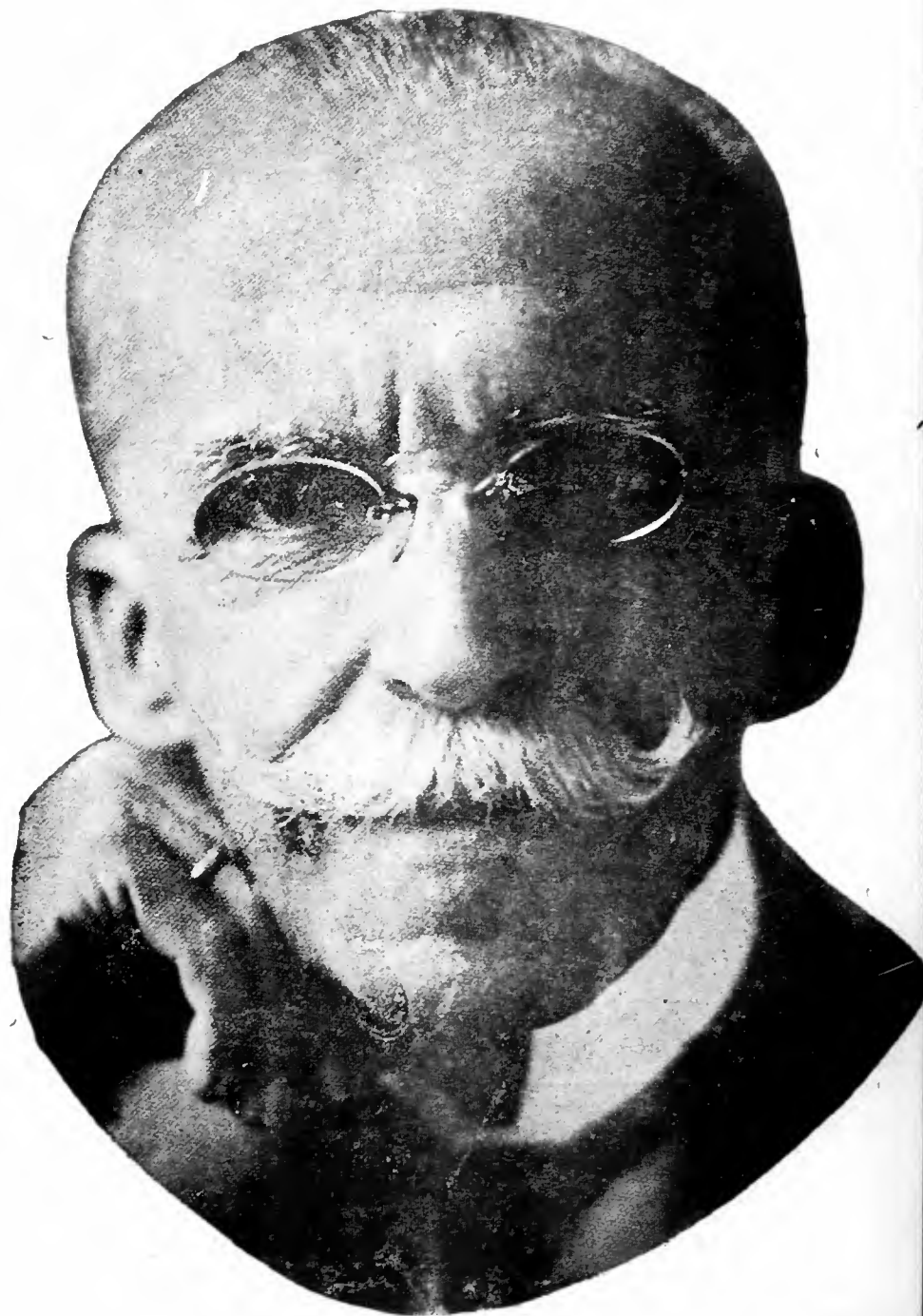
As costureirinhas

Um amigo meu disse-me outro dia que ás sete e meia da noite não arredava pé de certos pontos da cidade. Perguntei-lhe por que. Respondeu-me:

— Por que é a hora escura em que as costureiras da cidade se recolhem e eu gosto de apreciar-as, de segui-las... São tão lindas, tão vivazes, tão alegres, tão encantadoras as nossas "grisettes!",

— Então, aqui já ha disso?

— Ha. E' uma gente nova, de todos os feitios e côres, elegantes e vivas, sympathicas e attraentes, encantadoras pela sua variedade, sem a monotonia, a igualdade de todas as "grisettes" de Paris — porque lá ellas são sempre francezas e as daqui trazem nalma coisas de Africa, do Oriente, da Italia, da Alemanha, das tabas tapuyas e tupys, da Gallizia, de todos os sangues de onde vêm as brasileiras de hoje.



RUY BARBOSA

Expediente d' "A Cigarra"

III Director - Proprietario,
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93 - A
Telephone No. 5169 - Central

Correspondencia — Toda correspondência relativa a redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada a rua de São Bento n. 93-A, S. Paulo.

Recibos — Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra," e o sr. Hector Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1922.

Venda abusiva no interior — Tendo perto de 400 agentes de venda abusiva no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura — "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que so remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração — Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra," abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra," funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra," na França e Inglaterra, os srs. L. Mavence & Comp., rue Tronchet n. 9 — Pariz.

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda Trulsa no Rio — É encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra," no Rio de Janeiro, o sr. Braz Lauria, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 78 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

150.º Anniversario de Beethoven



Concerto realisado no Theatro Municipal, no qual tomaram parte 75 professores, para solemnisar o 150.º anniversario de Beethoven.

— Não sei como ainda não disseste que tens pena de não ser homem!... perguntou o Carvalho, durante a breve

discussão em que estava empenhado com sua esposa, a proposito de varios assumptos domesticos.

— Não disse, porque não desejava semelhante cousa: — retorquiu ella: — o que eu desejava era que tu o fosses.

Portuguez



NÃO, não há, infelizmente, duvida. A liogua portugueza, a nossa doce lingua, abastardar-se e prostitui-se. O culto da

palavra, da palavra falada e da palavra escripta, perde-se dia a dia. Só raros espiritos, em Portugal e no Brasil, conservam, alimentam e aoi-mam esse culto precioso.

Na verdade, em toda a parte, uoi clamor se levanta. O oial oão é só ossoo — o oial é talvez da época. Ainda ha pouco tempo, numa revista franceza, li um loogo artigo sohre a "crise do francez.", em que o articulista se queixava de ver ahandonada á iovação do vicio cosoiopolita a lingua pura de Racine.

O mal é da época. A thecoologia scieotifica, por um lado; a thecoologia industrial e coomercial, o harbarismo, o estrangeirismo, por outro lado, invadem por toda a parte e tomam de assalto a liogua geoi moderna. A vida, cada vez mais ferozmente utilitaria, é cada vez meos estetica. A linguagem tornou-se a expressão rude, rapida, dessa existencia fremente que oos vivemos. Escreve-se cada vez mais e, par isso, cada vez peor. Fala-se cada vez mais depressa e, por isso, cada vez meos escropulosamente; fala-se, cada vez mais, lioguas estranhas e, por isso, cada vez peor a propria lingua. Isto não é deste, nem daquelle paiz; não é defeito nosso ou alheio; é do nosso teoipo. É uma condição da época.

Simplesmente, a estas irrefutaveis causas de ordem geral 'acrescem, em Portugal, causas de ordem especial. Há quarenta ou cinquenta annos que Portugal sofre, através duma politica corrosiva e duma literatura sceptica, uma lenta mas tremenda desnacionalisação de costumes, de sentimentos e de ideas. A geração politica e literaria de 1870 foi a grande mestra desse scepticismo decadente e desse cosmopolitismo exagerado. Fez-se a guerra

á tradição na educação moral, na instrução civica, na vida artistica. Portugal passou a ler fraozez, a peosar em francez, a digerir francez. Lisboa tortou-se Paris traduzido em calão, na frase depressiva e amarga de Eça de Queiroz. Através das caricaturas geniaes do autor do *Crime do Padre Amaro* e de *Os Maias*, da moda lite-

subtilizar, anemizou-se — e, como certas pessoas que tomam remedios para emagrecer, definhou. O calão tomou foros de cidade e essa linda palavra portugueza, feita para cantar todas as harmonias do céu e todo o esplendor deste refulgente sol da beira-mar, viciou-se e perverteu-se.

Por outro lado, a sociedade portugueza, como todas as sociedades fortemente abaladas por latentes comocões politicas, como todas as sociedades em desequilibrio, perdeu espiritualmente a noção da elegancia e do bom gosto, que são duas vir-

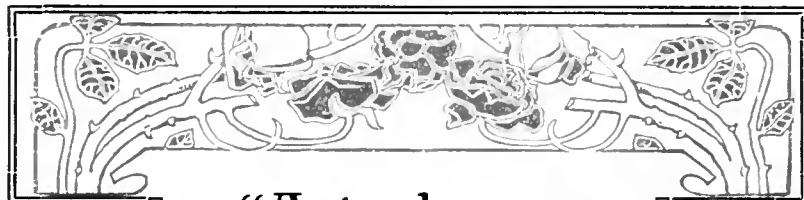
tudes moraes. O convivio artistico quasi desapareceu. Ora, o culto da linguagem, falada ou escripta, é uma das formas superiores, senão a forma superior, duma civilização requintada e estetica. A arte suhtil de conversar, como a nobre arte de escrever, são plaotas delicadas, que, para crescer e florir, necessitam da atmosphaera temperada e calma da prosperidade intellectual e da paz. O tu-fão das tempestades politicas derruba-as. A politica destroi no homem as facultades emotivas e imaginativas, para lhe desenvolver a intelligencia egoista e o instinto de luta: brutaliza-o.

Num momento, como o que a sociedade portugueza atravessa há uma ou duas duzias de annos, o jornalismo torna-se a incessante polémica; a literatura, uma coisa raramente sincera ou uma voz raramente escutada; a arte, uma mercadoria sem preço ou uma joia falsa; — e a linguagem desce, da pena culta dos escriptores, das academias, dos salões, para o calão da desordem, para a banalidade dos retóricos da rua, para as alfurjas da intriga politica. A lingua que falamos ou escrevemos é um instrumento precioso ao serviço de nobres funções do espirito; é um instrumento mesquinho e grosseiro, quando serve ideas e sentimentos grosseiros ou mesquinhos...

AUGUSTO DE CASTRO



Quem quer colher as rosas, não deve temer os espinhos.



Da "Arte de amar,"



(Fragmentos)

A' mulher, quando é bella,
Não convem que se esconda
De certos homens que lhe fazem ronda
Por baixo da janella.

Condescendente, como se o não fosses,
Não te tornes, ao vel-os, fugidiça:
O que provoca ás moscas a cubiça
São os favos de mel e as coisas doces.

Nunca lhes faças a menor censura
Se forem respeitosos e discretos.
O valor da mulher e dos objectos
Depende da procura.

Faze teu jogo com pequenas trocas
De olhares, e não mais; que, desse geito,
Sem excluir o respeito,
Ao teu amante o ciume lhe provocas.

A côrte fina é um divertido jogo
Que em soslaio discretos se resume.
Lembra-te bem que para o amor é o ciume
O que o sopro do folle é para o fogo.

JULIO CESAR DA SILVA

ria e jornalística do tempo, a sociedade portugueza habituou-se a rir de si propria; aicicularizou-se a seus propios olhos; achincalhou-se. A lingua, que é a mais vital afirmação e a mais bella expressão da tradição da raça, perdeu os seus grandes modelos; com a pretenção de se modernizar, desarticulou-se; com a preocupação de se

"Arte de amar,"

Julio Cesar da Silva

Commentando...

"Se teu pequeno coração te inquieta e por amar anda offegando em ancia, jamais o dês a um poeta, mas rende-lhe homenagem... a distancia."

Quanta maldade, quanta nesse conselho! Porque? Por que razão o proprio poeta que isso escreveu move hatalha contra si mesmo se elle foi um dos mais accentuados sonhadores e amorosos da terra?

... é precisamente a um poeta que o coração que anda offegando em ancia, precisa ser dado, porque só elle comprehenderia totalmente o valor dessa ancia, só elle. Quem entende a vida e a belleza da angustia e da alegria melhor que o poeta? Quem? O burguez. talvez? O commerciante que anda apalpelado de facturas e recibos?

... e quanta insinuação existe naquelle verso que por si só aborda uma suspeita: "mas rende-lhe homenagem... a distancia."

Porque a distancia? Rende-lhe homenagem, sim, mas bem proximo delle, bem perto da sua immensa dedicação de poeta que é, por certo, a mais sincera e a mais perfeita.

"seja quem for o poeta, este ou aque le nunca na vida te approximes delle."

O autor da "Arte de amar," faz ali questão absoluta de eximir todos os poetas, sem excepção, de todas as venturas. Supponhamos que assim fosse e quanta tortura, quanta desintelligencia, quanta injustiça viria occupar logar que competiria ao sentimento natural de viver pelo espirito e pela sinceridade do sonho.

"Tornado parvo pelo orgulho immenso considera-te escrava e não amada..."

... é possível, isso? Que absurdo vac nesse conceito. Quem é que verdadeiramente considera sua amada como a só expressão de todo seu aneio, todo seu ideal, todo seu sonho? O poeta, mais do que o poeta, ninguém. Como poderia pensar elle em escravizar a sua musa se é ella que o levanta á altura da sua inspiração, dando-lhe a unica força das suas victorias?

"e anda a exigir de ti, sem te dar nada, muito louvor e amor, carinho e incenso, ou, ás vezes, a troco do muito que lhe dês, te dá tão pouco!"

... não é crível que seja pouco entregar a alma em troca de um affecto, que é tão sómente a unica exigencia que o poeta tem para cambio de toda sua loucura idealista.

"fôra da arte, que o insula, vive a esmo num febril e constante desvario: cerebro cheio e coração oasio."

... e é precisamente o contrario. O cerebro é que, ás vezes, fica vasio, tanto se enche o coração de abalos e de sobresaltos, de aneios e paixões. Fôra da arte que o insula, vive ainda

dentro da arte porque é a traducção de si mesmo, e elle fica pairando na vida como um sentimento an hulante, a viver pelo coração, movido em todos os gestos pela força extraordinaria do amor



que um dia lhe apagou todo o materialismo da realidade.

"tem apenas um culto: o de si mesmo, fazendo da arte ou de si proprio o objecto do seu unico affecto."

... mas se a sua arte é o seu amor e se elle proprio é todo um coração que ama, está muito bem achado que faça dessa arte e faça de si proprio o objecto de seu unico affecto. A vida para elle, fôra do amor que o prende, deve ser zêro e só pôde encontrar valor na razão directa da relação que tenha com as suas affeições.

São extraordinarios os versos como originalidade e como fundo paradoxal. Mais que isso elles têm ainda a helleza de serem traçados por artista de envergadura respeitavel. É por essa razão que nos revoltamos contra a idéa. Tem mais valor a blasphemia quando parte de quem a pode realmente também interpretar. E para todos os grandes amorosos esses versos de Julio Cesar devem percutir como uma injustiça enorme.

Olegario Mariano, Alvaro Moreyra, Luis Carlos, Belmiro Braga, Guilherme de Almeida, Vicente de Carvalho, o immenso Bilac, todos os lyricos da nossa geração e todos os outros que ficaram para traz dentro da saudade de um passado de sonho e que foram os mais ardorosos cultores da arte de amar, sacrificando tudo ao seu ideal; e esse Laurindo de Brito que é a constancia do sacrificio personificado, prendendo a vida pelo coração, como um dos mais verdadeiros sentimentalistas e soffredores da terra; e todos os parnasianos que imaginam loucuras pela influencia do objecto amado, não podem receber sem revolta esses versos que ensinam uma derrocada da sinceridade e põem de sobreaviso a duvida de todas as musas "que foram a razão de ser da sua vida."

MANOEL VICTOR

Ω

Soneto

(Para "A Cigarra,"

Quem possuiu um corpo cobiçado dentro do seu desejo, a suspirar, resguardando a lascivta do peccado, e a volupia febril, dentro do olhar.

Quem porfiou com a força de um Crusado, a espada altiva, chamejante, no ar, conseguindo, no prelio, por legado, a nobresa da estirpe, dominar.

E' quem, tristonho e reverente, agora, se vê, chorando, a vossos pés, Senhora, destituído de todo o seu valor,

Implorando, com os olhos rasos de agua, para o seu coração cheio de magua, — a fidalga expressão de vosso Amor.

Francisco Galvão

Rio, 1921.

Ω

Não pratiqueis a baixaza de murmurar dos ausentes. — Washington.

INVEJO A TUA SORTE!

ENTRE os antigos ricos da antiga cidade do Icó, houve um que deixou nome impercível por sua soberania e cupidez, e por outras coisas que a gente do seu tempo chamavam trampolinagens. Era possuidor de vastas terras que se estendiam por vale e monte, de centenas de escravos, de grandes plantações de milhares de bois que vendia sempre com grandes proveitos na classica concorrida terra de Pedras de Fogo.

Quando ia a capital a negocio e estava prestes a tornar ao penates, espalhava os escravos pelas vendas, mercearias e armazens a buscarem amostra de assucar e de café moído, que reunia em caixas de lata, além de levar para casa, onde decido a esse systema nunca se compraram taes generos.

Só, por ter trabalhado a soldadas, tiver feito duras economias, qualquer um de seus escravos possuia uma vacca, uma vacca, um garrote, arranjava um pretexto e mandava açoital-o na senzala, amarrado ao moirão de arceira. O infeliz urrava de dor. O chicote de pelle enchebado do feitor estrelajava continuamente no ar. Elle passeava tranqüillo na varanda da casa, de mãos nos bolsos, resmungando de maneira que a sua victima o ouvisse:

Quem tem bens não padece!

O desgraçado exausto de dor, as costas porejando sangue, acabava por ceder, gemendo:

Meu senhor, mande-me soltar, que lhe dou a minha vaquinha.

Está bem, feitor, basta! Solte o negro e mande ferrar a vacca com o meu ferro.

Precisando enviar um proprio de confiança ao Aracaty, cidade que ficava a umas quarenta leguas de sua fazenda, chamava o Firmino, escravo exedito e valente. Dizia-lhe affavel, passando-lhe carinhosamente a mão pela arapinha:

— Negro feliz! Vae agora mesmo ao Aracaty. Logarão! Cidade bonita como o diabo! Dorme no caminho duas noites, livre, no fresco! Vê muita terra nova, muita lavoura importante, muitoocado grande, tanto na ida como na volta. Entrega uma carta de "fiança", a um homem "dinheiroso", o coronel Fidelis Pau-da-Cruz, tendo afinal de contas sueto todos esses dias de viagem. Pensando bem, até me devias pagar os dias que vae ficar sem trabalhar, divertindo-te em passear no Aracaty. Mas eu sou um senhor muito bom, não exijo isso, embora tenha prejuizo. Posso garantir que és mais feliz, muito mais feliz do que eu, que fico na labuta da fazenda dia e noite. Invejo a tua sorte!

Arrancava lá do intimo um suspiro magoado. O negro, rindo com os dentes muito brancos, pedia a matalotagem, para comer no caminho. E elle suavemente lhe respondia:

— Não precisa, meu bem. Para que has de andar com um peso ás costas?

Segue meu conselho, não leves nada. Pelo caminho ha muito o que comer, ha até de mais. Ademais, não vae para terra de Judeus, vae para terra de Christãos. Escuta, negro feliz, vou contar-te as coisas boas que ha pela estrada. Na cerca do riqueiro dos hôdes do compadre Esteves, na lagôa da Pedra, ha uma cajazeira que é um gosto. Invejo a tua sorte, negro! Fartas-te de cajás. E que cajás! Maduros, dôces, abençoados! Mais adiante, na varzea das Formigas, as carnahubeiras estão cheias de carnalubas polpudas. Tomas outro fartão! Invejo a tua sorte!

Fazia uma pausa. Depois, estendia o braço e, declamando, apregoava no-

OOO

Pelo Triangulo



Os russos observam a cidade para descobrir um meio de "fazer a America."

OOO

vas abundancias e novos deleites do caminho:

No angico grande do riacho do Namorado, existe um cortiço de jandahyra "gordo" de mel. Basta leares uma cabaca para teres mel a fartar! No alto do Pequia as ameixeras estão amarellas de fructas. Pertinho, fica o poço da

lima — a melhor agua do Sertão, agua como eu não bebo aqui, até com virtudes medecinaes. Uma legua para a frente, encontras a catinga do Pinhão, onde os joazeiros estão corcundas ao peso dos joás e ha uma sombra silenciosa e fresca, sem igual para uma somneca durante o calor de meio dia. Ainda não é tudo. Ainda ha mais. No acude do Paulino Baptista, abandonado no meio do matto, não faltam curimastans e trahyras gordas. Só precisas levar um anzol e um barbante. De varao matto está cheio e para iscas qualquer minhoca serve. Invejo a tua sorte! Invejo a tua sorte!

O negro ia embora, decidido a pedir comida pelas casas do caminho, curvado tristemente sob a aspereza da canicula, e o velho Bernardo gritavalle da alpendrada:

— Eh! Firmino, não esqueças de

OOO

trazer uma curimatam e uns joás maduros, na volta, para o teu senhor, coitado, que fica em casa trabalhando, enquanto tu peraltêas pelo Aracaty!

Lambia os beiços e resmungava:

— Negro feliz, vae passar bem! Invejo a tua sorte!

JOÃO DO NORTE

Para a vaga de João do Rio

Ligeiros conceitos sobre Monteiro Lobato

N ESTES últimos tempos da nossa evolução literária, no imenso borborinho das edições successivas que periodicamente vão surgindo no mercado, vemos as vezes surgir um novo escriptor, porém sempre com a mesma feição de todos os dias, amalgamando na trivialidade de assumptos sobrejamente conhecidos, profusamente alardeados, sempre a mesma cousa. Embora que a feição do conto moderno e da chronica bizantina de trivialidades (que é o "mar d'ordre" literario), venham de encontrar não raro os seus fervoros adeptos entre os nossos artistas contemporaneos, é-nos de alguma sorte como emento affirmar que os escriptores de hoje não hesitam em malabarizar os seus estylos, e tornarem-se excessivamente cobotinos para alcançarem os triumphos ambicionados, nos circulos literarios. Escriptores ha que recorrem ao artilhagem incongruente de arrancar a retorta estylistica uma prosa insulsa e decotada que, a guisa de chronica, se vai fazendo a "coqueluche" de uma determinada casta de leitores. No meio carioso temos o exemplo flagrante da nossa affirmativa insuspeita, na pessoa de um talentoso *immortal* que na versatilidade da vida jornalistica estirou-se vertiginosamente a este occaso, procurando através a trama bem urdida das suas transparentes aneddotas uma popularidade por todos os bons principios incoherente. Ao demais, este moderno escriptor, que é tambem um bello poeta, é um dos mais acurados pregoeiros da cobotinic literaria actual. Se tanta a publicidade uma serie qualquer dos seus chronicons absurdos, logo corre para as columnas dos nossos diarios, afim de emprestar, por meio de preconcios desmedidos, um merito excepcional a sua obra. E é assim finalmente a maior parte do nosso escol literario. Entretanto, releva notar que, no momento actual, quando os candidatos a vaga deixada pelo brilhante chronista João do Rio, surgem numa prodigalidade assustadora, intellectuaes ha que, muito embora afastados da metropole, acompanham interessados a nossa evolução literaria e muito cooperam para o nosso engrandecimento cultural.

Porisso que avançaremos numa affirmativa desapaixonada e sincera a apontar como fazendo parte integrante desta phalange de aedos, o scintillante escriptor paulista Monteiro Lobato. Este apurado espirito de artista que conseguiu dos formosos surtos de um talento eloquente formar escola e triumphar brilhantemente, vendo esgotados num espaço de tempo relativamente pequeno, as edições continuas das suas obras, é hoje incontestavelmente uma das mais bem acabadas compleições intellectuaes do nosso tempo. Fez o regionalismo e com tanta proficiencia soube estudar o assumpto, que se propoz esmerilhar, que dentro em pouco tempo attrahia para

as suggestões do novo thema uma consideravel pleiade de intellectuaes. Cada um dos seus livros publicados foi uma phase de gloria na sua vida suavemente triumphadora de artista. "Urupês", que foi o brado tonitrante da encantadora conquista, proporcionou a Monteiro Lobato, no momento do seu ruídoso apparecimento, os momentos mais expressivos dos triumphos nas letras. Os encontros que em torno d'elle surgiram, em verdade assumiram o brilho inconfundivel das grandes apotheoses. "Ideas do Gecca Latia", "Cidades Mortas", "Negrinha", vieram, com a affirmação do seu grande valor, completar a seriação de gloria que com justiça mereceu. E quando pensavamos que a preocupação imperiosa do industrial dedicado viesse impôr ao ideologo stoico e cheio de convicções em longo interregno na actividade literaria de hontem, eis que surge a deslumbradora edição de "Onda Verde", retratando as differentes attitudes de Monteiro Lobato no abordar dos mais attrahentes assumptos, através a opero-

sidade do jornalismo vibrante. A ultima produção do poderoso autor de "Urupês", surgiu justamente no momento em que se fazia necessaria. Surgiu justamente no momento em que se fazia necessaria dissemos nós, porque com o mesmo vigor dos anteriores, proporcionou-lhe oportunidade de transpor o limiar da immortalidade, uma vez que na Academia a preocupação fosse outra, que não a irritante e costumeira praxe de eleger os seus membros pelo merito dos expoentes. Não acreditamos porém que os luminares do Sylogeo procurem soerguer as suas tradições de insistirem na idea enfermiceira de arrastar para aquelle recinto os cabotinos da literatura, os cretinos do nosso meio intellectual que se impoem unicamente pela audacia. Se pretendem, como já é demais propalado nos circulos literarios, eleger Claudio de Souza como o expoente maximo do Theatro Nacional, façam os senhores academicos a eleição de Monteiro Lobato, como um dos brilhantes elementos da moderna geração literaria e, terão assim levantado em parte os creditos da Academia Brasileira, profundamente abalados pelos numerosos descabros que até então já cometeram.

EUTICHIO GUIMARÃES

Rio, 1921

O precioso grão



Os soldados de Wrangel no terreiro de café...

ma a responsabilidade do governo paulista gastando assim monstruosamente em 1920, com o expediente ilicito dos creditos supplementares, que tornam uma burla o orçamento ou antes, que acarretam a formação de dois orçamentos, um autorisado pelo Congresso e outro que o Executivo gasta por conta propria.

Contra o uso dos creditos supplementares dizia um parlamentar no tempo do imperio: "Eu acho que este exemplo de credito suplementar pode produzir terriveis consequencias, inutilisar a lei do orçamento e acabar com a principal arma que tem o povo nas mãos dos seus legisladores contra os excessos do poder."

O orçamento do Estado é um acto contendo a approvação prévia de toda a despesa e receita publica, para o exercicio subsequente. A Constituição do Estado manda orçar a receita e "fixar" a despesa estadual. O Congresso do Estado fixou a despesa para 1920 em 106.950:918\$469, — como é que o governo gasta 174.665:071\$697 ou mais 67.714:153\$228 do que lhe era permitido?

Assim fazendo, o governo commetteu o mais grave abuso em que pode incorrer a administração publica, fraudando a garantia maxima, a unica defesa do povo, que é o freio orçamentario, contra os abusos do poder.

Não ha mais orçamento em S. Paulo — só ha a vontade do chefe do Executivo. Não ha mais garantia contra a delapidação administrativa. O governo em S. Paulo gasta o que quer, como quer e quando quer.

Dissolva-se o Congresso do Estado, porque sendo sua função maxima o fixar a despesa publica, para garantia do contribuinte contra os abusos, entretanto o governo arromba escandalosamente o orçamento gastando mais 67.714:153\$228 do que lhe era licito.

E' isso constitucional? E' isso moral? E' isso juridico? E' isso decente? E' isso honesto?

A origem historica do orçamento foi exactamente a necessidade de um freio contra os esbanjamentos dos soberanos e governantes. Affirmam os historiadores que foi a Inglaterra a primeira nação que consagrou em seu direito publico esse principio essencial a um povo livre — do voto do orçamento pela nação, sem o que não ha despesa que possa ser feita nem imposto que possa ser cobrado. Por occasião da revolta dos barões contra João Sem Terra, foi esse rei que consagrou, na celebre Carta de 1215, o principio do voto do orçamento e do imposto pela nação, como uma maxima de direito indispensavel e já reconhecida nas velhas cartas ou estatutos do paiz.

O povo paulista só autorisou o actual governo a gastar a quantia de rs. . . . 106.950:918\$469 em 1920. Com que direito esse governo gasta rs. 174.665:071\$697? Onde vamos parar a proseguir semelhante criterio governamental? Para que serve o Congres-

so do Estado, para que serve a Constituição, para que serve o orçamento, se o governo gasta o que bem entende, sem limite algum, sem freio nenhum, sem fiscalisação alguma, escripturando as despesas conforme a sua livre vontade?

MARIO PINTO SERVA.

Enlace Campos Mello — Costa Nogueira



Exma. sra. d. Zenayde Monteiro da Costa Nogueira e o distincto e fino cavalheiro sr. José de Campos Mello, no dia do seu casamento, que se realisou na casa da noiva, á rua Marquez de Itú n 1. A jovem esposa é filha do sr. Manoel Lopes Costa Nogueira, honrado negociante nesta praça, e da exma. sra. d. Julieta Monteiro da Costa Nogueira. O sr. Campos Mello é filho do sr. Caetano de Campos Mello, adeantado fazendeiro em S. Manoel, e da exma. sra. d. Gertrudes Cardia de Campos Mello.

Houve quem propuzesse que fosse empregada a cratera do Vesuvio como forno crematorio dos cadaveres de todas as nações.

RS

De um folhetim afamado:
"A sua mão estava fria como a de uma cobra."

"A condessa ia responder, quando de repente se abriu uma porta e lhe fechou a bocca."

"O coronel passeava febrilmente de um extremo da sala para o outro, com as mãos atraz das costas, lendo o jornal da manhã."

"A' sua vista, o rosto do negro empallideceu."

"O homem vestia gabão de velludo e calções da mesma cor."

RS

Sem que disso se aperceba, o homem verdadeiramente enamorado diz cousas encantadoras; fala uma lingua que não sabe.

Stendhal.

Corrida para o abysmo

A mensagem presidencial, que acaba de ser publicada, precisa ser detidamente considerada sob varios pontos de vista.

A sua parte inicial, que contem as idéas geraes do Chefe do Executivo, foi uma surpresa para o publico pelo

o meio de solver as nossas crises economicas e financeiras, isso nós não encontramos na mensagem.

O que, porém, impressiona desde logo nesse documento é a corrida desabalada em que vamos no desperdicio dos dinheiros publicos.

Brevemente será anunciado um novo emprestimo.

(Dos jornaes)



O problema do emprestimo vae ser resolvido facilmente, porque os russos estão vendendo rublos pelas ruas do Triangulo...

conhecimento exacto e minucioso que demonstra dos nossos problemas economicos e financeiros, pela familiaridade com que lida taes assumptos. Nesse sentido a mensagem foi uma revelação.

A mensagem presidencial foi bastante habil, porque expõe devidamente todas as queixas de todas as classes activas e as compartilha de todas, de forma que todo mundo fica satisfeito em achar ao menos que o governo lhe dá a razão. E' facil essa maneira de agradar ao publico: mas o essencial, que é

Precipitamo-nos em um plano inclinado terrivel, gastámos em proporção desatinada, no anno que findou, despendemos como prodigos, como desassizados, demonstrando verdadeiro desequilibrio mental.

Assim que a despesa total do Estado em 1920 montou a rs. 174.663:071 \$ 697.

Em 1920, a administração paulista realisou o maximo do dispendio jámais registrado, na vida do Estado de S. Pau-

lo. Nunca houve governo tão gastador como o actual.

Cumpre observar que nesse total de 174.665:071 \$ 697, gasto pelas quatro Secretarias em 1920, não se comprehendem as tres despesas seguintes: de 18.694:000 \$ 000, gasta com a rescisão do arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana; de 1.136:638 \$ 200, gasta com a encampação da City of Santos Improvements; e, enfim, de 15.701:927 \$ 400, gasta com a desapropriação da Estrada de Ferro Araquara. Comprehendidas essas tres despesas, o dispendio total do Estado de São Paulo em 1920 fica elevado a . . . 216.197:637 \$ 297

Evidentemente não é figura de rhetorica dizer que, a continuarmos nesse andar, nos precipitamos em um abysmo.

Evidentemente não pode haver politica mais desastrada que essa. E' a politica do "quem vier atrás que feche a porta.. E' uma politica que compromette gravemente o futuro do Estado, o seu credito e os interesses de todas as classes activas, que têm finalmente de arcar com as consequencias de todos os esbanjamentos e todas as delapidações.

Esse colossal dispendio, constatado em 1920, quer dizer que o governo fez questão de gastar, até o ultimo vintem, o lucro de rs. 64.467:628 \$ 756, que foi embolsado no anno de 1920 pelo Estado de S. Paulo, lucro esse resultado da compra do café effectuado em 1917.

A politica consistente em se gastar seja lá o que fôr, tudo quanto se arrecada, é erradissima. Na administração publica é preciso gastar estrictamente o que fôr necessario e dentro dos limites do que o povo, por seus representantes, autorizou na lei orçamentaria. Na economia privada, nas empresas industriaes como na administração publica, não é possivel voltar atrás; uma vez attingido certo nivel na despesa, só difficilmente ella pode ser comprimida.

O Congresso do Estado fixou a despesa publica em lei, para 1920, em rs. 106.950:918 \$ 479. Como é que o governo gasta rs. 174.665:071 \$ 697?!

Isso não é gestão financeira, isso é delapidação financeira. Nós elegemos os nossos governantes para defenderem os dinheiros publicos e não para darem cabo dos nossos recursos.

O governo em lugar de metter o pau no lucro de rs. 64.467:628 \$ 756, proveniente das compras de cafés em 1917, tinha obrigação de destinar essa somma para constituir o capital de um grande Banco de credito ha muito necessitado pela lavoura.

Segundo a mensagem presidencial que commentamos, a despesa em 1920 montou a 106.950:916 \$ 469, por conta de creditos orçamentarios, a rs. 45.111:697 \$ 013, por conta de creditos supplementares. Ora, o credito supplementar é aquelle cuja verba é aberta ou autorizada para supprir a insufficiencia de qualquer outra verba já fixada para a despesa publica. E' gravissi-

assim uns quinze centímetros da extremidade. Corpinho em "gabardine bege", na frente tem um peitilho liso com o decote em quadrado, vindo os lados do corpinho sobrepor-se sobre o mesmo peitilho, rente à cintura. As costas são formadas por um panno do mesmo tecido que faz uma dobra na cintura e cae solto sobre a saia de musselina plissada, deixando apparecer uns dez

centímetros da extremidade da mesma. De resto, aos lados fica por completo a descoberto.

Uma banda do mesmo tecido dá volta na cinta, passando atraz por dentro da banda que faz dobra e na frente alta, cahindo as pontas juntas, até meio da saia. A' volta do decote, excepto no quadrado da frente, é guarnecido por estreito vizeo do mesmo tecido evasé.

Mangas compridas de jaqueta, com um posponto, fazendo a altura de canhão.

Chapéu em palha bege, genero bre-tão, guarnecido por dentro da aba, por grandes flores azues e côr de rosa.

Sombrinha em seda bege.

Meias de seda bege.

Sapatinho preto de polimento com presilhas.

ANNETTE GUITRY.

O diamante negro

Uma lenda bahiana

EM nosso ultimo numero referimo-nos á estadia, entre nós, de tres celebres personagens, cuja celebridade já pertence ao dominio da lenda: Sherlock Holmes, Nick Carter e a mais brilhante estrella da cinematographia, Pearl White. Como dissenhos, esses tres personagens estiveram no Brasil muito tempo, viaçaram

metteram. De facto, algumas dessas novellas, que foram publicadas com enorme exito em Nova York, já estão á venda aqui, lindamente traduzidas para o portuguez. A acção dessas primeiras novellas se desenrola no Rio e nos sertões da Bahia.

Muitos não sabiam que ha na Bahia duas formosissimas lendas, a do Diamante Negro e a do Quilombo mysterioso. Essas duas lendas constituem o assumpto das duas primeiras novellas, em que tomaram parte os tres celebres forasteiros que nos visitaram, e que já estão á venda em S. Paulo.

riso a expontaneidade que o torna communicativo.

Todos os gestos que a mulher formosa adopta, na illusão de dar maior relevo á sua formosura, se transformam, ao cabo de alguns annos, em sestros e estes em rugas. Toda velha excessivamente feia foi uma bella excessivamente vaidosa.

Se és bella, mostra-te serena; mas não leves a tua serenidade além de um certo limite.

MARIO FLAMMA.



AS pessoas que se occupam profissionalmente com trabalhos cerebraes, alcançam, em geral, idade relativamente avançada.

Tomando como base do calculo seiscentas pessoas eminentes de ambos os sexos viu-se que a duração média da sua vida foi de 68 annos.



O pequeno violonista oriental, Oscar Moreira, de 10 annos de idade, que deu ha dias uma audição de violão na redacção d' "A Cigarra". Brevemente o publico paulista ouviu-o-á num concerto que vae realizar no salão do Conservatorio e em cujo programma ha interessantes numeros de attracção.

As bellas

QUANDO a mulher é bella, não deve nunca recorrer a certas attitudes e a certos gestos para que a sua belleza ganhe um effeito maior. Todo esforço que faça nesse interesse é feito em pura perda, e, não raro, em vez de obter o effeito desejado, obtem o effeito contrario.

A mulher bella necessita ser serena, mas essa propria serenidade, se ultrapassar o limite, póde degenerar no artificioso.

Se ella, porque tem o sorriso gracioso, quer tirar proveitos constantes dessa graça, acaba por tornar-se frivola, e, o que é peor, por dar aos labios um rito em que a desgraçadissima se crystalisa.

Se, porque têm os olhos grandes, tenta fazel-os maiores, só consegue tornal-os arregalados, o que lhes dá uma expressão de espanto espasmódico, como se estivessem vendo phantasmas.

Se, porque tem bellos os dentes, busca de contínuo no riso largo o pretexto para os publicar, não logra senão desmandibular-se, roubando ao

ENLACE FORLIM-LEVATO



A exma. sra. d. Gertrudes Julietta Forlim e o sr. Julio Levato, distincto guarda-livros da casa Falchi, Papini & Comp., após a cerimonia do casamento, realizado ha dias nesta capital.

todo o nosso nordeste e grande parte do norte e demoraram-se em S. Paulo alguns mezes. Passaram despercebidos os famosos forasteiros, porque se mantiveram incognitos. Arriscamo-nos a informar então os nossos leitores — e fizemol-o, confessamos, sem nenhuma razão que justificasse a nossa informação — de que os famosos "detectives", que, de resto, tomaram parte em numerosas aventuras em nosso paiz, iam escrever uma serie de novellas aproveitando como assumpto as aventuras em que se

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

PARA falar com franqueza, nada temos, em questões de novidade, a informar as leitoras. De alguns mezes a esta parte nada se tem feito de novo; o que ha são reedições de modelos velhos com ligeiras modificações sem importancia, que não merecem o trabalho de um commentario. Seja-nos permittido, pois, para entreter a attenção das leitoras ou para encher estas columnas, que tratemos de um assumpto fóra do programma habitual. As leitoras leram, por certo, no ultimo numero d' "A Cigarra", um suelto muito suggestivo dedicado ás mulheres feias e assignado por Mario Flamma. Aquellas linhas, concebidas com tanto talento, devem ser medidas por todas as moças, e decoradas e intensamente ponderadas. Diz o poeta — porque Mario Flamma é um poeta futurista da ultima fornada — que a belleza é passivel de cultura como a flor. De facto, se se deixar sem cultura um pé de roseira, sem rega, sem estrume, sem enxerto, sem poda, se se permittir que os pulgões a invadam, a pobre roseira, ao cabo de algum tempo, só dará rosas sem belleza, de poucas petalas e de corola encrespada e repolhuda. Da mesma maneira, uma bella menina que deixar sem cultivo as suas graças naturaes, que, por falta de cuidado, deixar estragarem-se os dentes, encardir a pelle e tornar-se grosseira a cutis, que, por adopção de habitos careteiros, se encher de rugas, e que, por abandono da linha rectilinea da elegancia, consentir que as suas fórmulas se desviem das suas proporções harmoniosas, essa menina terá muito curta a sua mocidade e assistirá dia a dia ao fracasso da sua formosura. Ella passará da infancia para a velhice, sem a transição pela mocidade.

Se se plantar, porém, um pé de roseira vulgar, tratando-a com cuidados e carinhos, preparando-lhe a terra, podando-a na época propria, regando-a constantemente, pondo-a ao abrigo do sol ardente e dos frios aeporos, libertando-a dos pulgões, essa roseira vulgar dará lindas rosas, cheias de perfume e frescura. As suas rosas nunca serão de alto estylo, mas possuirão a graça, que é tudo. Assim tambem, se uma menina, na época da sua formação, entre os doze e os quatorze annos, não adquirir sestros que produ-

zem as rugas, não abandonar o corpo, não deixar que se forme a corcova e se saliente o ventre, se se alimentar com hygiene de modo a não se formar bacterias infecciosas nos intestinos e acidos no estomago, que compromettem a belleza da cutis e a saude dos dentes, se fizer sports adequados, como o tennis, a dan-



Dois graciosos modelos, de linha simples, mas suggestiva, muito proprios para a estação actual.

ça, etc., essa menina por certo que irá perdendo a sua fealdade inicial e tornar-se-á uma bella mulher, de belleza solida e duradoura.

Ella será a esculptora da sua propria estatua.

Na antiga Grecia os homens faziam-se bellos pela cultura da belleza. Claro está que isso exige muito esforço, muito sacrificio a principio. Mas, por

Venus! a gloria de ser bella vale bem esse sacrificio, vale bem esse esforço!

Leiam as queridas leitoras o pequeno artigo de Mario Flamma, convençam-se bem daquellas profundas verdades e tratem de pol-as em pratica emquanto é tempo.

Mas o nosso programma não é esse, e sim a elegancia exterior que se obtem pela indumentaria. Para não falharmos ao nosso programma, aqui damos dois conjunctos de toilette que são verdadeiramente encantadores.

Casaco em panno tom sable com bordados em tom mais escuro, dous grandes botões no mesmo tom, setim "liberty", estampado com diversas cores.

Casaco comprido em panno "tom sable", na extremidade; a começar dos lados faz um pequeno movimento que vem até a frente em redondo. A parte do corpo é genero "kimono", vaço e direito, sendo tambem cortada ao mesmo tempo a gola, pois que esta é alta e larga.

O bordado a grossa seda em tom mais escuro é disposto em redondo atrás a dous terços da sua altura, por quatro riscas em pontos direitos com pequenos intervallos, seguindo-se um alto bordado em tom mais escuro, bordado este que vai até ao meio das costas e na frente do lado esquerdo até meio do peito e do direito um sobre uns dez centimetros a mais, ficando oor isso o bordado desencontrado.

As mangas são bastante largas guarnecidas com igual bordado, bordado que sobe até á curva do braço e na extremidade termina pelas riscas direitas, feitas no tom do bordado.

A gola, que é bastante alta, é guarnecida em toda a sua altura por um bordado.

O casaco abotôa com um grande botão no decote da gola e segundo é sobre o começo do bordado no lado esquerdo. Não tem casacos, são feitas umas azelhas de cordão de seda fina, que ficam invisiveis.

Chapéu pequeno toque em palha "mordoré", guarnecido com umas asas brancas.

Meia de seda preta.

Sapatinho de polimento com tres presilhas.

Toilette de passeio em gabardine bege musselina de seda azul escuro com desenhos em azul mais claro. Saia curta "fourreau", em "gabardine beige"; sobre esta saia uma segunda em musselina plissada de seda azul escura com desenhos azues mais claros, deixa ver o avental da frente da primeira e bem

Match Paulistano - Corinthians



Os apaixonados torcedores e torcedoras que compareceram, domingo ultimo, no campo da Antarcica, para assistir ao matche sansacional.



Labiographo é assim chamado um instrumento modernissimo e muito origi-

nal, que permite comprovar se é correcta a prouncia de uma phrase ou de uma

palavra e se estão bem desenvolvidos os musculos da bocca e dos labios.

Arlequim da Vida



Ao Heitor Gonçalves

Fecha-te, poeta, dentro de ti mesmo.
Sob a indiferença glacial do mundo,
Esconde dos crucis, dos maus, dos vis, de todos,
A tua dor, a tua magna, e o teu ansio...
Mata a paixão que te apunhala o seio,
E que te faz viver

A esmo,
Entre perfidias, odios, e apodos,
Num scismar profundo,
Doloroso,
sem ter,
siquer,
na vida,
De uma boca florida,
Um beijo casto, luminoso,
De mulher...

O pranto que te inunda o rosto,
Quando soffres, sosinho,
Cheio de tedio, de amargor, e de desgosto,
Sob as nuvens aziagas do caminho
De tua vida,
Onde o prazer não medra,
E a graça não flori,
Provoca em cada coração de pedra
Da turba material,
Perfida e venal,
Que zomba e que sorri
Do verdadeiro affecto,
Que accorda o sonho, exalta a lyra, e tece o tecto,

Uma phrase
de alegria
Quasi
Feita
De perfeita
Ironia.

Não digas nunca a ninguém
O segredo que encerra
A tua agonia
Na terra...
Se comediante.
Finge bem.
Que a aza de ouro da alegria
Em teu semblante
Esvoace,
Embora falsa e mentirosa,
Escondendo de quem passe
Na rua,
A tua
Historia amarga e dolorosa...

O mundo é covarde, hypocrita e traizoeiro,
Chora em silencio. Remdiz a dor,
A corôa de espinho, o fél, e o captivoiro,
Do desgraçado amor,
Que, puro como a agua e casto como a rosa,
Tem a forma sombria de uma cruz!

Laurindo de Brito

Julho — 921



Minha solidão...



OS antigos votados á philosophia observaram a alma. Mas, esta alma — psyché — seria a alma vulgar, isto é, uma especie de sem razão, uma cousa vaga como se diz, a proposito, a alma de uma rua, a alma de um motim popular? Não; a

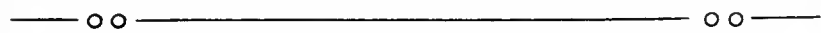
procura da alma como supposto instrumento do movimento psychologico deu occasião a muitas descobertas de almas materiaes; deste modo a alma de um lago deve ser a vida que ahi existe, e a alma de um quadro pôde ser a suggestão romantica que o artista imprimiu na sua obra; a alma de uma jogatina qualquer varia com a natureza espiritual dos jogadores: — o dinheiro que está para ganhar-se agrada uns; a emoção de curvar-se numa mesa verde e jogar uma fortuna interessa outros. E, que cousa admiravel é ter-se no peito elegante um brillante luzente que alu-

las molestias, mas desprendendo-se da existencia ao modo das flôres que murcham exhalando o perfume. Numa manhã de sol tépido, o qual alumie as paredes como si estas absorvessem a luz e os raios solares não explendessem ser possuido por um destino mais complexo... Por isto é que ha medicos: — para servir os erros alheios, para vencer as deformações, e ser util; mas, geralmente succede o contrario, visto como não se sabe ao certo quando se está conforme, só a felicidade daria razões para o acerto; porém, até errando pôde ser-se feliz. A flores abrem-se:

Match Paulistano - Corinthians



Em cima, os valorosos jogadores do Paulistano, antes de começar o jogo.
Em baixo, o galharo team do Corinthians.



mie a escuridão do descaso que se mereça! Em vez do homem apomadar-se. espartilhar-se para agradar, usando de um calção elastico para ficar mais interessante, compre um methodo, leia e comprehenda que a alma é o calice da belleza e que a vida deveria ser um néctar; o homem, pois, deveria morrer de um modo bello, não maltratado pe-

— acaso alguém ensinou uma rosa a florir? Entretanto, as flôres têm a alma material que não sente nem pensa e nem quer; a alma das plantas é de convenção, e existe como parte da poesia humana: a belleza é um reflexo de sentimento.

CELIO AURELIANO.

CORRESPONDENCIA FEMININA
DO MENDEL

Afim de dar vasão ao grande numero de consultas que diariamente recebemos dos nossos innumerados freguezes tanto da Capital como do Interior, sobre modas e assumptos do toucador, resolvemos crear está secção de correspondencia dirigida por uma brilhante jornalista que se esconde sob o pseudonymo de *Piedra Blanca*.

Assim, a todos os nossos freguezes e amigos que nos enviarem, pelo correio, as suas consultas sobre qualquer assumpto de moda ou de "toilette", e da hygiene da pelle e da belleza, etiqueta, etc; daremos resposta immediata por estas columnas.

A consulta, entretanto, deverá ser acompanhada de um prospecto que envolve a caixa do *Pó Mendel* e assignada por um pseudonymo ou nome simples.

Mary. — (Pirajú). Não posso responder a sua consulta, por não ter enviado o prospecto que envolve a caixa do *Pó Mendel*, cujo requisito se torna indispensavel para que eu possa responder, sem o qual, me é prohibido.

Minerva. — (São Paulo). A senhora pôde fazer applicações de oleo de ricino simplesmente ou misturado, em caso de que seja para as sobrancelhas, com quatro ou cinco gottas de tintura de iodo e outras tantas de menthol.

2.º — O tostado do sól desapparece lavando-se diariamente com agua de farello, na qual poderá misturar um pouco de leite e uma colher de vinagre.

3.º — O succo da beringella, obtido cortando a mesma em pedaços, e deixando escorrer, é o que ha de nielhor para as verrugas.

Mimi. — (Taubaté).

1.º — Uze este depilatorio que é inoffensivo:

Tintura de lodo	6 grammas
Essencia de terehenthina	12 "
Oleo de ricino	16 "
Alcool	96 "
Colodio	200 "

Applique e deixe seccar, levantando depois a pellicula de colodio puxando lentamente.

2.º — Faça fricções locais preparadas com a seguinte mistura:
Borato pulverizado 4 grammas
Agua de rosas 130 "
Flôr de lorangeira 40 "

Valdivia. — (Braz). Para restabelecer a cor natural do semblante tostado pelo sól, a Senhorita deverá fazer uma pomada cuja base é o Oleo de Amendoas doces. Ajunta-se ao Oleo 10 grammas de cera branca e um pouco de camphora.

Esfregue o rosto todas as noites com esta mistura e obterá excellentes resultados.

Moreninha. — (São Paulo). Ponha em pratica, fricções energicas com alcool e ether, misturados com 0,25 grammas de chlorhydrato de pilocarpina. Para engordar, deve submeter-se a um regimen de descanso, comidas abundantes, a base de carnes vermelhas, crêmes, farinhas, feculas, manteiga e marmelada. Respirar ar puro e poucos exercicios, muitas horas de somno.

inferiores, não ha nada mais effizaz como a massagem com as pontas dos dedos, applicando-se, em seguida, clara de ovo bem batida com limão e essencia de rosas.

Flôr Rocha. — (São Paulo). 1.º — Deverá encontrar com o nome de cauda de peixe. Esta receita não é para as sardas; veja minha resposta mais a baixo.

2.º — Applique-se duas vezes ao dia a formula seguinte:

Agua de rosas	5 grammas
Borax	5 "

3.º — Não conheço esse preparado; o effeito do azeite de ricino, não é instantaneo e, conforme a minha distincta consultante sabe, a modificação da Natureza deve ser feita com muita constancia e paciencia. Como não lhe agrada o Oleo de ricino, pôde fazer uso desta pomada cuja formula lhe envio:

Tutano de vacca	100 grammas
Azeite de amendoas doces	50 "
Balsamo do Perú	5 "
Baunilha cortada	3 "

Aqueita-se todas essas substancias no banho maria; depois mexe-se bem com uma colher de pau, até conseguir-se a perfeita união do tutano com as demais substancias. Cõa-se e junta-se tres grammas de essencia de Lavanda, continuando a mexer em uma vasilha de marmore, até se conseguir o total resfriamento.

4.º — Com immenso prazer responderia sua pergunta si não me fosse prohibido recommendar outros artigos que não sejam da marca Mendel.

5.º — Não conheço nenhuma dessas casas que solicita, no Brasil; e parece-me que não poderá conseguir o seu desejo, porque está exposta a gastar muito dinheiro e a perder muito tempo sem resultado.

6.º — Indiscutivelmente; um bom collete feito sob medida, corrige os defeitos do corpo e evita que este se deforme ou adquira deformidades, mas é preciso uzal-o diariamente, e que seja feito por pessoa competente.

7.º — Para os pés, uze a formula que lhe envio:

Iodureto de Potassio	3 decigrammas
Agua destilada	250 grammas
Glycerina pura	100 grammas

Dissolve-se o Iodureto na agua, e agrêga-se a Glycerina. Isso deverá ser applicado com Gaze Anticéptique ou fio fino.

8.º — Os sellos para a Europa ou Estados Unidos da America do Norte, custam duzentos reis.

Longe de aborrecer-me com as suas perguntas, muito me compraz a confiança que em mim depositam as minhas gentis consultantes.

PIEDRA BLANCA

As senhoras e senhoritas que nos quizerem fazer consultas sobre preparados da belleza, modas e conservação da pelle, etiquetas etc., deverão enviar as cartas a *Piedra Blanca*, Secção de Publicidade de *Mendel*, Rua Frei Caneca n.º 26, sobrado. Rio.



Unicos depositarios no Estado de S. Paulo
Picosse & Giglio
Telephone 253 - Caixa Postal 200
SÃO PAULO

Carmen. — (Santos). 1.º — Lave o rosto e as axillas varias veze ao dia, em agua com limão. Passe depois a seguinte mistura:

Agua de rosas	100 grammas
Tintura de benjoim	5 "
Borax em pó	10 "

2.º — Para as rugas das palpebras



Fachada da Casa Pasteur á rua de São Bento n. 93 inaugurada no dia 6 do corrente, pertencente á conceituada firma Moser & C.



A loja á rua S. Bento n. 93. Pessoas que assistiram á inauguração, que consistiu numa interessante e agradabilissima reunião, que se realisou a 6 do corrente.

Realisou-se sabbado 6 do corrente, a inauguração deste importante estabelecimento, proficientemente dirigido pelo seu socio sr. Berto Moser, um dos poucos conhecedores do seu difficil ramo de commercio e que ha mais de oito annos se acha estabelecido nesta capital.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo guardalivros da firma sr. Octacilio Tomanik, que agradeceu tambem o comparecimento dos convidados. A seguir foi offerecido aos presentes uma taça de champagne e finos doces, sendo então levantados diversos brindes, falando os srs. Felicio C. Prado, Castro Leal, drs. Mario Wanderley e Benjamim Reis.

A' firma Moser & Cia., cuja especialidade em instrumentos scientificos, artigos para laboratorios, hospitaes, escolas, consultorios medicos, etc., é já sobejamente reconhecida, auguramos prosperidades.

Lobo não come Lobo...

Não ha espectáculo mais interessante do que a batalha surda travada entre dois individuos astutos, no campo das competições. Dois commerciantes honradas, que em publico se apertam as mãos com ares de intima camaradagem, são, em particular, tremendos adversarios em luta, luta incoercível, em que os mais arriscados, os mais habéis golpes se entrecruzam. Especie de esgrima, cujo torneio silencioso não tem um fim. E isso em nada prejudica, entretanto, os laços de solidariedade que os tornam fortes, coesos, indestructiveis. Guerreiam-se, ao mesmo tempo que se abraçam. Como que obedientes ao phenomeno da força centrífuga, elles se attrahem e se repellem.

Nascem, dessa singular maneira de ser dos homens de commercio, todo esse complicado mecanismo do mercantilismo: letras, promissórias, titulos, obrigações, dehentures, facturas, recibos, tudo urdido, convencionado, prefixado, com os immutaveis canones da Legislação, com as praxes dos codigos, dentro de cuja entrosagem perigosa desaparecem as intimidades, as confianças, as velhas amizades.

— Você comprehende! amigos, amigos, negocios á parte...

— Mas, venha cá! Com que direito está a desconfiar de minhas palavras?

Dialogos desta natureza são communs entre homens de negocios. Nada de boa fé. Todos nós, por mais que estejamos abroquelados por severos principios de moral, em se tratando de interesses, temos mais ou menos a norma expressa na phrase cafoegestal daquelle malandrão da revista "Não me dá nada"...

— "Você sabe, não é? A gente se defende..."

Ora, tudo isso vem precisamente a proposito de um agiota, a quem, ás vezes, recorro, em mezes de vaccas rã-gras. Rubião é o seu nome.

Não ha muitos dias, Rubião, por um descuido quase inacreditavel para a sua experiencia, para a sua argucia de argentario, escorregou uma cedula de quinhentos ao velhacaz do Lindorio, sem ao menos exigir o classico "papa-gaio".

Passaram-se dois mezes, e o devedor, nem um pio. O Rubião andava apprehensivo. De magro que era, tornou-se um espeto. Até que não teve mão em si. Procurou o relapso e propoz a documentação da divida. Já era uma garantia, que diabo? E afagava, no fundo da mente, uns intuitusinhos de protesto em juízo, etc.

Lindorio negou-se á proposta. Que não, que não valia a pena... Assignar papeis por uma ninharia de quinhentos mil réis...

O Rubião ficou desolado. Mas a idéa de perder os ricos cobres torturava-o, roia-lhe o cerebro como um rato rói um queijo.

Passaram-se dias, e elle voltou a insistir com o Lindorio, que estava de boa maré.

— Pots não. Assigno, assigno. Vae buscar as letras.

Rubião, quase loueo de alegria, trouxe cinco letras, encheu-as a cem cada uma — para facilitar o recebimento — e apresentou-as ao devedor, juntamente com uma caneta-tinteiro novinha e macia. Lindorio, com o ar despreoccupado

Ingenuas

— Menina, se eu agora te roubasse um beijo, o que dirias?

— Como posso saber antes?

Ω

O Rei Jorge interessa-se vivamente pela philatelica e a sua collecção de sellos colonias britannicos é uma das mais bellas do mundo. Sua Magestade

Immigração russa



Os nossos colonos, antes de ir para a lavoura, exigem explicações ácerca do trabalho do café.

de quem faz a cousa mais natural do mundo, foi deitando a assignatura em cada folha de papel. O Rubião pasmava daquelle desembaraço. E seu espanto chegou ao cumulo quando ouviu o outro, concluda a assignatura das cinco, perguntar se não havia mais.

— E' só? Ora! Eu queria aproveitar a caneta... a penna está uma delicia...

SYLVIO.

era Presidente da Associação Philatelica, na epoca quando era principe de Galles.

Ω

O pai á filha:

— Escuta, minha filha, o senhor Antão pediu-me a tua mão. Que pensas de um marido de 50 annos?

— Penso... que preferia dous de vinte e cinco.

Gonçalves Dias

A 10 do corrente mez fez 98 annos que, na cidade de Caxias, Maranhão, nasceu o maior dos poetas brasileiros. Nasceu numa humilde cabana. Na sua adolescencia foi caixeiro do pae, e já nesse tempo, ás escondidas, fazia os seus primeiros versos.

Morta a sua mãe, seu pae casou-se; e sua madrasta, que se lhe affeccionou e presentiu que a sua intelligencia em botão fazia largas promessas ao futuro, instou com o marido para que enviasse o menino a Coimbra para fazer seus estudos na Universidade. Esta senhora teve filhos, e a nenhum delles preparou o futuro que destinou ao enteado, contentando-se de fazel-os caixeiros.

Os triumphos de Gonçalves Dias começaram cedo. Na poesia romantica, na sua epoca, não encontramos um poeta, mesmo em Portugal, que se lhe compare. Ao serviço do seu genio tinha elle uma profunda cultura classica e uma lingua correctissima.

Formou-se em Direito em 1846. Foi advogado em Caxias durante algum tempo. No Rio de Janeiro, para onde se mudou, foi lente da cadeira de Latin e Historia no Collegio D. Pedro II.

Publicou os "Primeiros Cantos.", editados no Rio, em 1866, que obtiveram um extraordinario exito, sendo louvados por Alexandre Herculano, Pinheiro Chagas e outros. A esse livro seguiram-se

"Segundos Cantos.", "Ultimos Cantos.", "Tymbiras.", e o drama "Leonor de Mendonça.". A sua obra posthuma é tambem volumosa.

Em 1861, sentindo-se doente, em virtude de continuas viagens pelas pro-

vincias á cata de documentos historicos de que necessitava, regressou para Maranhão; mas em Maranhão, mudando de proposito, resolveu ir novamente á Europa. Na Europa, porém, ainda mais se aggravaram os seus males; e receioso de morrer fóra da patria, embarcou para o Brasil no cargueiro Ville Boulogne. Após 45 dias de viagem, já na costa da provincia natal, o cargueiro naufragou, perecendo então o poeta.

Gonçalves Dias, num celebre plehiscito realisado no Rio de Janeiro, e em que tomaram parte todos os homens de letras do Brasil, foi eleito o maior dos poetas brasileiros.

Para Vicente de Carvalho a mais hella poesia brasileira é a "Canção do Exilio".

Para poetisar está noticia, aqui vae um soneto do poeta dos "Tymbiras.", que é, talvez, o mais bello soneto da phase romantica em Portugal e Brasil:

SONETO

Baixel veloz, que ao humido elemento
A voz do neuto esperto eloito entrega.
Demora o curso teu, perto navega
Da terra onde n e fica o pensamento!

Emquanto vaes cortando o selco argento,
Desta praia leliz não se desprega
(Meus olhos, não, que amargo pranto os rega)
Minh'alma, sim, e o amor que, é meu tormento.

Baixel, que vaes lugindo despidiado
Sem temor dos contrastes da procella,
Volta ao minus, qual vaes tão apressado.

Encontre-a eu gentil, mimosa e bella!
E o pranto, que ora verti, amargurado,
Possa eu então verter nos labi s della!



Exma. sra. d. Helena Oliveira da Rocha, fallecida nesta capital no dia 26 de Julho p. passado. esposa do sr. Antonio Oliveira da Rocha, conceituado negociante nesta praça.

A BELLEZA DEVE-SE TRATAR COMO A SAUDE

UM BONITO PEITO

foi e será sempre o ornamento mais formoso da mulher. Qualquer que seja a belleza do rosto, se ella não tem um bonito busto, ella não jamais um objecto de admiração; os vestidos, os mais elegantes, perderão no seu busto desfavorecido todo o chic. Felizmente hoje, graças aos novos processos, methodo exclusivamente externo, simples e effizaz, toda a mulher ou moça pode transformar inteiramente o seu busto, conseguindo em poucos dias o augmento e rijeza dos seios. Um rosto de cutis verdadeiramente fina, assetinada e sem nenhum defeito, raramente se vê. Porque? Só por não conhecer sufficientemente a natureza da pelle, e o que ella precisa. Muitas mulheres deixam por completo de tratar da pelle, e muitas vezes, ao contrario, a sobrecargam de quaesquer productos, provocando em geral, ou agravando as imperfeições. Para toda imperfeição da epidermide deve-se consultar um especialista de belleza, como se consulta um especialista para diferentes molestias do organismo.

O especialista Dr. M. Prat, professor do Instituto scientifico d'esteico femenino de Pariz, acaba de installar um Gabinete em S. Paulo, onde offerece as suas consultas absolutamente confidenciaes, seja verbalmente ou por correspondencia a toda a mulher ou moça que deseje obter em pouco tempo um busto perfeito, a perfeição do corpo e a belleza do rosto. Tratamento para o emagrecimento local ou geral, extirpação radical e para sempre dos pellos, sardas, manchas, cravos e espinhas. Electro-massagens, applicações electroliticas, electrolisação, etc.



Consultas de 1 hora ás 6 • Rua Augusta N. 4 • S. Paulo

A capital do livro

E' innegavel que a nossa cidade não é só grande no seu progresso material; é-o tambem no intellectual. Já era tempo de se lhe fazer justiça tambem nisso. Subordinado ao titulo acima, eis como se exprime o "Fon-Fon":

De estatisticas ultimamente publicadas em S. Paulo resulta que essa grande cidade edita, relativamente mais obras pedagogicas, literarias, artisticas e scientificas do que o Rio de Janeiro. E, como pelo interior do Estado paulista muito se lê, essas edições rapidamente se esgotam. São, ademais, baratas. Dahi os editores do Rio e os escriptores de varios logares do Brasil estarem no momento presente procurando, na maioria, editar suas obras na Paulicéa.

Esse grande movimento equipara, dadas as differenças de tempo e de importancia mundial, a grande cidade brasileira do Sul a Tours e a Leipzig, onde os livreiros e escriptores da França ou da Allemanha fazem de preferencia publicar seus livros. E assim S. Paulo está ficando a capital do Livro Brasileiro.

"A Cigarra,, em Portugal



A galante menina Maria Virginia, filha da exma. sr. d. Julia Cardozo Teixeira, e do sr. A. M. Teixeira, proprietario da Livraria Classica Editora, de Lisboa.

Numa loja de calçado.

O caixeiro dirigindo-se a uma senhora, que não podia encontrar um par de sapatos por ter os pés muito grandes.

— Sinto bastante, minha senhora, mas para a senhora só fazendo os sapatos sob medida.

— Como é isso? então o senhor não tem vergonha de confessar que numa loja tão grande e bem sortida como esta, não existe um par de sapatos que me sirva? E' realmente o cumulo!

— Mas o que se ha de fazer, minha senhora? A culpa não é nossa, mas sim da moda, que só admite que se tenha pés pequenos, este anno!

RS

— Tens ratos na tua casa, Simplicio? perguntou o Barnabé.

— Tenho uma immensidade delles; — respondeu o Simplicio.

— E o que lhes fazes? Eu estou desesperado com a quantidade delles que tenho na minha.

— O que queres tu que eu lhes faça? — observou o Simplicio. Faço o mais que posso fazer: dou-lhes casa, comida á vontade; tudo, emfim. Que mais pôdem elles querer?...

Os russos



Não se diga que chegamos pobres, porque temos milhões de rublos nos bolsos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

- Latejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.



- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons e finalmente, todas as molestias proveniente do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

BACHARELANDOS DE 1921

Roque Barbosa Lima

Esse "habitué", das aulas militares
É' colleccionador de preleções . . .
Vive a curtir milhares de paixões
Que só lhe trazem tetricos pesares.

Formado, sonha ser, sem mais pensares
Honesto promotor de . . . dissensões
Entre aquelles que buscam os milhões
P'ra que a vida lhes seja sem azares.

Para o successo "cava", o seu "canudo",
Que lhe dará clientella, noiva e . . . tudo . . .
Se falharem os planos, que fará?

Não crendo mais nas juras de suas bellas
Irá ser juiz de . . . paz sem mais aquellas
Lá para as invias bandas de Guará . . .



José Candido Pinto

Lê Ruy Barbosa e adora Potonito:
Cava "p'ra pedra", em aulas do Casusa:
Com dois trancos mil "poses", desahusa,
Seguindo do direito todo o rito.

Não é feio, tambem não é bonito:
Uma vaga feição de hypothenusa,
Feição que só jurista possui e usa,
Feição que está na terra e no infinito.

Nobreza d'alma tem o nosso Pinto . . .
É' na frequencia o alumno mais distincto:
Como jurista canta de . . . pardal.

O Governo do Estado vae nomeal-o,
Quando em jurisprudencia fôr um gallo
Consultor da Republica anormal.



Antonio Madureira de Camargo

Nem eu, nem o Varella, nem o Dante,
Nem o Bilac sublime, nem Camões,
Seriamos capazes, neste instante,
De igualar o Camargo em . . . trepações.

Gosto de ouvir seu verbo altisonante
Quando nos "bars", sapeca preleções,
Ensinando ao calouro mais pedante
Passar callos em donas de pensões.

A sorrir com sarcasmo e gesto chulo,
Convence ser um sabio qualquer nullo,
Que não vê um palmo deante do nariz.

Recebendo o "canudo", o madureira,
Politico vae ser. Fará carreira . . .
. . . Annexando ao Brusil — Porto Feliz.

Octaviano Rodrigues Pimentel

De Santa Cruz do Rio Pardo, veio,
Para estudar direito, o Pimentel;
O seu bahú de Flandres trouxe cheio,
De nobre aspiração . . . a bacharel.

Mal chegou a São Paulo, sem receio,
Do Calabresi fez o seu bedel . . .
Como é batuta, logo, em dia e meio,
Enfronhou-se na Torre de Babel . . .

Com nobreza de phrases reverbera,
Da Faculdade a tetrica megera,
A infallivel cabala para tudo . . .

Formado, o Pimentel tem reservado
Em Santa Cruz, o cargo mais amado:
Sendo, então, o prefeito mais . . . papudo.



Pedro Egydio Aranha Rodovalho

Esse Aranha operoso tece a teia
Da mais doce illusão de ser feliz . . .
Os fracos de collegas espoereia,
Usando d'humorismo, bom verniz.

Nas rodas de peraltas elle ceia,
P'ra todos tendo as phrases mais gentis:
Porém se o vinho pára em certa veia
O Pedrinho entristece e nada diz . . .

Recorda-se, então, pobre do menino,
D'algo, que o faz tristonho andar mofino,
Roubando-lhe da vida o sonho ethereo . . .

Esse "algo", pavoroso ao mundo espalho:
— Quando bebe demais, o Rodovalho
Acha-se mui ligado ao cemiterio . . .



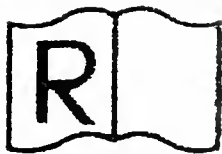
Adalberto d'America Santa Rosa

Veio da bella terra do assahy,
Ou por outra, da terra do Pará . . .
Tem saudades do doce bacury,
Saudades tem do excelso tacacá . . .

Santa Rosa proclama que fará
O raid do Oyapok até ao Chuy,
A troco de um gostoso monguzá,
Montado num possante jaboty . . .

Avaramente guarda no bahú,
Com o succo manissoba e com boró
Um stock, a valer, de cupuassú . . .

Vai deixar, breve, a terra do café
Sem siquer ter saudades ou ter dó
Da zinha que vai ter o seu THOMÉ.



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

A capital do livro

É innegavel que a nossa cidade não só grande no seu progresso material: —o tambem no intellectual. Já era tempo de se lhe fazer justiça tambem nisso. Subordinado ao titulo acima, eis como se exprime o "Fon-Fon":

De estatisticas ultimamente publicadas em S. Paulo resulta que essa grande cidade edita, relativamente mais obras pedagogicas, literarias, artisticas e scientificas do que o Rio de Janeiro. E, como pelo interior do Estado paulista muito se lê, essas edições rapidamente se esgotam. São, ademais, haratas. Dahi os editores do Rio e os escriptores de varios logares do Brasil estarem no momento presente procurando, na maioria, editar suas obras na Paulicéa.

Esse grande movimento equipara, dadas as differenças de tempo e de importancia mundial, a grande cidade brasileira do Sul a Tours e a Leipzig, onde os livreiros e escriptores da França ou da Allemanha fazem de preferencia publicar seus livros. É assim S. Paulo está ficando a capital do Livro Brasileiro.

"A Cigarra,, em Portugal



A galante menina Maria Virginia, filha da exma. sr. d. Julia Cardozo Teixeira, e do sr. A. M. Teixeira, proprietario da Livraria Classica Editora, de Lisboa.

Numa loja de calçado.

O caixeiro dirigindo-se a uma senhora, que não podia encontrar um par de sapatos por ter os pés muito grandes.

— Sinto bastante, minha senhora, mas para a senhora só fazendo os sapatos soh medida.

— Como é isso? então o senhor não tem vergonha de confessar que numa loja tão grande e bem sortida como esta, não existe um par de sapatos que me sirva? É realmente o cumulo!

— Mas o que se ha de fazer, minha senhora? A culpa não é nossa, mas sim da moda, que só admite que se tenha pés pequenos, este anno!

RS

— Tens ratos na tua casa, Simplicio? perguntou o Barnabé.

— Tenho uma immensidade delles; — respondeu o Simplicio.

— É o que lhes fazes? Eu estou desesperado com a quantidade delles que tenho na minha.

— O que queres tu que eu lhes faça? — observou o Simplicio. Faço o mais que posso fazer: dou-lhes casa, comida á vontade; tudo, emfim. Que mais pôdem elles querer?...

Os russos



Não se diga que chegamos pobres, porque temos milhões de rublos nos bolsos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

- Latejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.

- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons e ñnalmente, todas as molestias proveniente do sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

BACHARELANDOS DE 1921

Roque Barbosa Lima

Esse "habitué" das aulas militares
É "colleccionador" de preleções...
Vive a curtir milhares de paixões,
Que só lhe trazem tetricos pesares.

Formado, sonha ser, sem mais pezar,
Honesto promotor de... dissensões...
Entre aquelles que buscam os mil-hões,
P'ra que a vida lhes seja sem azares.

Para o successo "cava" o seu "canudo",
Que lhe dara clientella, noiva... tudo...
Se falharem os planos, que farei?

Não crendo mais nas juras de suas noivas,
Irá ser juiz de... paz sem mais queilas,
Lá para as invias bandas de Coimbra...



José Candido Pinto

Lê Ruy Barbosa e adora Potonito,
Cava "p'ra pedra", em aulas do Casaca,
Com dois trancos mil "poses" desabusa,
Seguindo do direito todo o rito.

Não é feio, também não é bonito,
Uma vaga feição de hypochondria,
Feição que só jurista possue e usa,
Feição que está na terra e no intimo.

Nobreza d'alma tem o nosso Pinto...
É na frequencia o alumno mais distincto,
Como jurista canta de... parda!

O Governo do Estado vae nomeal-o,
Quando em jurisprudencia for um gallo,
Consultor da Republica anormal.



Antonio Madureira de Camargo

Nem eu, nem o Varella, nem o Dante,
Nem o Bilac sublime, nem Camões,
Seríamos capazes, neste instante,
De igualar o Camargo em... trepações.

Gosto de ouvir seu verbo altisonante
Quando nos "bars" sapeca preleções,
Ensinando ao calouro mais pedante,
Passar callos em donas de pensões.

A sorrir com sarcasmo e gesto chulo,
Convence ser um sabio qualquer nullo,
Que não vê um palmo deante do nariz.

Recebendo o "canudo", o madureira,
Politico vae ser. Fará carreira...
... Annexando ao Brusil Porto Feliz.

Octaviano Rodrigues Pimentel

De Santa Cruz do Rio Pardo, veio,
Para estudar direito, o Pimentel;
O seu babú de Flandres trouxe cheio,
De nobre aspiração... a bacharel.

Mil chegou a São Paulo, sem receio,
Do Calabresi fez o seu bedel...
Como é batuta, logo, em dia e meio,
Enfronhou-se na Torre de Babel.

Com nobreza de phrases reverbera,
Da Faculdade a tetrica megera,
A infallivel cabala para tudo...

Formado, o Pimentel tem reservado
Em Santa Cruz, o cargo mais amado:
Sendo, então, o prefeito mais... papudo.



Pedro Egydio Aranha Rodovalho

Esse Aranha operoso tece a teia
Da mais doce illusão de ser feliz...
Os fracos de collegas espoceria,
Usando d'humorismo, bom verniz.

Nas rodas de peraltas elle ceia,
P'ra todos tendo as phrases mais gentis:
Porém se o vinho pára em certa veia
O Pedrinho entristece e nada diz...

Recorda-se, então, pobre do menino,
D'algo, que o faz tristonho andar molino,
Roubando-lhe da vida o sonho ethereo...

Esse "algo", pavoroso ao mundo espalho:
Quando bebe demais, o Rodovalho
Acha-se mui ligado ao cemiterio...



Adalberto d'America Santa Rosa

Viejo da bella terra do assahy,
Ou por outra, da terra do Pará...
Tem saudades do doce bacury,
Saudades tem do excelso tacacá...

Santa Rosa proclama que fará
O raid do Oyapok até ao Chuy,
A troco de um gostoso monguzá,
Montado num possante jaboty...

Avaramente guarda no bahú,
Com o succo manissoba e com boró
Um stock, a valer, de cupuassú...

Vai deixar, breve, a terra do café
Sem siquer ter saudades ou ter dó
Da zinha que vai ter o seu THOMÉ.

O CEDRO E OS PASSAROS

00

BROTARA o cedro num alto comoro, onde viçava, muito presumido e contente do seu caule e da sua fronde.

Em volta de sua grandeza nem mesmo as gramias viviam, porque a sombra do gigante esterilizava o terreno.

Contemplavam-no de longe as tenras silvas e as debéis lianas, emmaranhadas em baixo, no mattagal.

É a enorme arvore alterosa nem já se lembrava da terra, onde immergiam as suas fundas raizes, procurando e sugando a seiva para o tronco, para os ramos, para a folhagem.

A que altura o elevaria o seu crescimento vartiginoso? — dizia o cedro consigo, quando lhe cantava nos ramos a grey aerea dos passaros.

Ah! essa musica dos passaros era a maior causa do seu orgulho, do seu desvanecimento de ser alto e forte e bem copado e sombrio, para abrigar ninhos e aves enamoradas.

Certo dia, veio-lhe pousar na copa, com muitos gorgeios e revoadas, um bando de sanhassús.

Esses hospedes comiam longe, nas varzeas e pomares, e ainda traziam nos papos vivos carochos de fructas bravas. Assim refertos, começaram a festejar o cedro, num porfiado concerto, quasi anulando, porém, as reverencias com as dejecções, que faziam nos galhos hospitaleiros.

E alli ficaram, com o esterco, algumas minusculas sementes nas fendas do rijo tronco.

Chegaram após as chuvas do inverno e todo o cedro sorria na vigorosa verdura da sua alegre ramagem. Fez a humidade germinar as sementes e rijos cipós, de tenazes gavinhas, foram

crescendo e enlaçando o colosso. Já os ramos lateraes se inclinam murchos e desfolhados, emquanto o parasito se desenvolve e domina e galga e sobe, numa indomavel sequiosidade de luz e ar.

Hoje o cedro, victima da sua pujança e da sua grandeza, é um negro espectro de cem braços, onde se fixam musgos e bromelias, tentando uma vida ephemera na rugosa casca apodrecida.

CARLOS D. FERNANDES

OSCO



O encantador Jorginho, com 6 mezes, filho do sr. Jorge de Sá Miranda e da exma. sra. d. Carmen de Miranda.

OSCO

Miseria humana

É o homem tão miseravel que ignora o que houvera de saber, o sabe o que houvera de ignorar; ordinariamente não tem poder senão para fazer o mal. Os mesmos elementos, que compõem o seu

corpo, o destroem; os alimentos que o mantêm, o desbaratam. Os cuidados o inquietam, os temores o desanimam; a esperança, que o lisonjeia, o tyrannisa; o amor que o deleita, o corrumpo. A ignorancia o cega, a sciencia o incha, o mundo o engana, o peccado o envenena, o tempo o destempéra, a morte o despe, e se não morre bem, o diabo o leva.

Por alto que seja o homem, as misérias lhe chegam, e estas com maleficencia superior á dos raios, por que não vemos que os raios subam. A maior de todas as misérias é estar mal consigo pelos remorsos da consciencia, e mal com Deus pelos desatinos da culpa.

D. Raphael Bleteau

||

QUE PERIGO!

Que, alado, um dia, do ninho o baixo pôde fugir...

C. OTTONI

Perigo existe, pois não,
Se de um labio purpurino,
Sae o beijo sem destino
E se perde pelo chão.

Pois bem pôde o pobresinho,
Entregue aos baldões da sorte,
Ser esmagado sem dó,
Ou ir sem rumo e sem norte,
Sem que esse mundo se importe,
Até se abysmar no pó;
Como os pobres passarinhos
Que deixam os quentes ninhos
E os regaços maternas,
E vão por esses caminhos,
Afrontando, os coitadinhos,
O furor dos vendavaes!

... Mas, já não existe, não,
Se do labio coralino,
Sai o beijo com destino
Para um outro coração!

JOSÉ DE ANDRADE

(1921)



AS EXMAS. SENHORAS

E SENHORITAS

Leiam e Lembrem-se do que diz esta Senhorita!

Uma só Caixa da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, foi o sulliente para endurecer e desenvolver os meus Selos, que est vam antes cahidos e murchos!

Agora possuo um Busto que me alegra e com esperança de vel-o comodantes.

Estou enthusiasmada com A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, que constitue um verdadeiro Thesouro para todas as Mulheres.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro 1920.

ZELIA GUIMARÃES

AVISO — A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Casas de Perlumarias do Estado de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225

RIO DE JANEIRO

A garça e os peixes

Collaboração para "A Cigarra."

CERTA garça nascera, crescera e sempre vivera á margem duma lagôa de aguas turvas, riquíssima de peixe. Mas o tempo correu e ella envelhecia. Seus musculos cada vez mais perros, os olhos cansados — com que difficuldade pescava!

— Estou mal de sorte, reflectia ella, e si não topo com um bom viveiro de aguas bem limpidas certamente que morrerei de fome. Já se foi o tempo feliz em que meus olhos penetrantes zombavam da turvação desta lagôa...

E de pé numa perna só, o longo bico pendurado, poz-se a matutar no caso até que, a fome apertando, lhe occorreu certa idéa.

— Caranguejo, venha cá! disse ella a um crustaceo que filosofava á porta do seu buraco,

— A's ordens. Que deseja?

— Avisar a você duma cousa, duma coisa muito seria. A nossa lagôa está condemnada. O dono das terras anda a convidar os vizinhos para assistir ao exgottamento della e ajudal-o a

apanbar a peixaria toda. Veja que desgraça! Não escapará um miseravel guarú!...

O caranguejo arrepiou-se todo com a má nova e entrando n'agua foi contal-a aos peixes. Grande reboliço. Graúdos e pequenos os aquaticos todos pererecavam ás fontas sem saber como agir. E vieram á beira d'agua tomar o conselho da garça.

— Senhora dona do bico longo, dê um remedio, por favor, que nos livre da calamidade eminente.

— Um remedio? e a matreira fingiu reflectir. Concentrou-se por uns instantes e afinal:

— Só vejo um, disse. E' mudarem-se vocês para o poço da Pedra Branca.

— Mudarmo-nos como, se não ha ligação entre a lagoa e o poço?

— Isso é o de menos. Cá estou eu para ajudar vocês. Transporte a peixaria inteira no meu bico.

Não havendo outro remedio, accitaram os aquaticos aquelle alvitre e a

garça os mudou a todos para o tal poço, que era um tanque de pedra, pequenino, de aguas sempre limpidas e onde ella socegradamente podia pescar até o fim da vida.

MONTEIRO LOBATO

PALHAÇO

Dos philosophos todos que conheço
Este é, deverás, o melhor de todos.
Ri-se de tudo: e ironicos apodos
Atira ao mundo, em rapido arremesso.

Emlanto, quando o publico entre engodos
E chuças e chalaças, num tropeço
O vê surgir em scena, por vil preço,
Da Vida esquece as podridões... os todos...

Este palhaço de fidalgos traços,
Por muitas vezes assistiu attento
As pilhérias de multiplos palhaços.

Assim, na arena, gargalhando a esmo,
Elle póde, com a luz do pensamento,
Ver o publico rir-se de si mesmo!

ROCHA FERREIRA

921)



Grupo de distintos cavalheiros que posaram para "A Cigarra", na agradável reunião dansante realisada pela Sociedade dos Pharmaceuticos.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo  Primeira marca Franceza  24 matizes

Em todas as casas de Perfumarias

O carvalho millenario de Monstreux

A Commissão real dos monumentos e sitios da Belgica classificou na primeira categoria dos objectos mais interessantes do reino

o famoso carvalho de Monstreux, que mede 9 metros de circumlerencia na base e 7 metros na altura de um homem.

A tres metros e meio do solo, o tronco subdivide-se em onze galhos

enormes, grossos como carvalhos seculares, que lormam uma soberba corôa. O colosso, que é mais que millenario, tem ainda uma perfeita vitalidade e parece desafiar ainda os seculos, desde que o protejam efficazmente. Seu tronco está intacto e sua vegetação luxurriante.

Fica situado numa paizagem idyllica, no encantador e solitario valle do Thynes, em um sitio que deve ficar a coberto do vandalismo. Pertence aos hospitaes de Nivelles.

Existe na Belgica um carvalho a nda mais grosso que o de Monstreux: é o carvalho de Liernu, que mede 9 metros de circumferencia na altura de um homem, mas é completamente ôco.

RS

Elle a ella:

— A tua amiga Nathalia é muito bonita.

— O' Frederico, tu de certo que sabes ler nos pensamentos dos outros!

— Porque?

— Porque é exactamente isso, que ella pensa de si mesma!

RS

A Sorte

Se as moças soubessem da que massa é feita a sorte, tornar se-iam optimistas e corajosas! Observariam que a sorte é quasi uma arte que consiste em transformar a má fortuna, em tirar partido da infelicidade, em se pôr a prumo sempre, em ir para deante! As pessoas a quem a sorte é favoravel não contam geralmente com as tristezas e fadigas; ignoram o desanimo. Não se cançam com a contemplação dolorosa d'um passado que não volta; cuidam em melhorar o presente, em preparar o futuro. Fazem lembrar esses habeis generaes que, esquivando-se das emboscadas e armadilhas, enfrentam valentemente os horizontes e agarram a victoria no ar. A sorte é, de certo modo, a perpetua victoria sobre a fatalidade, sobre os acontecimentos, sobre os homens, sobre as coisas. A sorte é como o sol: não deixa nunca de girar, voltando, entretanto, infallivelmente para aquelles que, cheios de resolução, esperam a sua volta.

Nunca ensinamos de mais as creanças a guiarem a sua sorte, isto é fazendo-as amar a vida tal qual é,

"A CIGARRA., EM CAMPOS DE JORDÃO



Em cima, algumas familias de S. Paulo e do Interior gosando o delicioso clima de Campos de Jordão. No meio, a casa construida pelo sr. Guilherme Labarow, para sua residencia. Em baixo: a cachoeira que fornece a força para a iluminação electrica do lugar. Estas tres vistas são de Villa Nooa (Abernessia) nucleo central de Campos de Jordão, com perto de 70 casas e onde se acha a estação da Estrada de Ferro. Villa Nova está a 1.600 metros de altitude.

Um politico russo

feito athleta de circo

As grandes damas e grandes senhores russos estão actualmente espalhados por todo o mundo, a exercer as tarefas mais modestas e humildes.

governo do sr. Kerensky. Encontra-se agora em Belém do Pará.

Na visita que fez aos jornaes locais, afirmou ser membro da extincta aristocracia russa e ex-official do exercito moscovita, ligado por laços de parentesco á familia Romanoff. Vindo a revolução que destronou a familia rei-

muscular e, nesse sentido percorre o mundo, exhibindo as suas qualidades de athleta. Comprometteu-se o sr. Roland a realizar naquella cidade as seguintes provas: levantar aos bombros um piano, além de 150 kilos no pesoço, e assim approximar-se de outro e executar trechos de musica: erguer a altura da cabeça, sómente com o dedo minimo, um homem pesando 80 kilos; atirar uma bola de 40 kilos a dous metros de altura e recebel-a em pleno peito, e, finalmente, levantar uma taboa com 16 pessoas, pesando 1225 kilos.

A policia do Rio de Janeiro, em 1919, impediu o seu desembarque, consentindo-o, porém em 1920.



Critica moderna

Elle e ella vieram do theatro, e estão á mesa, saboreando o seu chá e as suas torradas.

Elle — Que tal te pareceu a peça? Gostaste della?

Ella — Não gostei. Mas tem uma formidavel inverossimilhança. Não reparaste talvez?

Elle — Não sei ao que te referes.

Ella — O segundo acto passa-se dois annos depois do primeiro, e elles tem ainda a mesma creada!



Quanto eu quizerá poder, No momento da partida, De algum modo desfazer O mal que te fiz, querida!

José de Andrade



— Onde foi que tu e teu marido passaram o verão este anno?

— Em Caxambú. Pensava que o tinhas sabido.

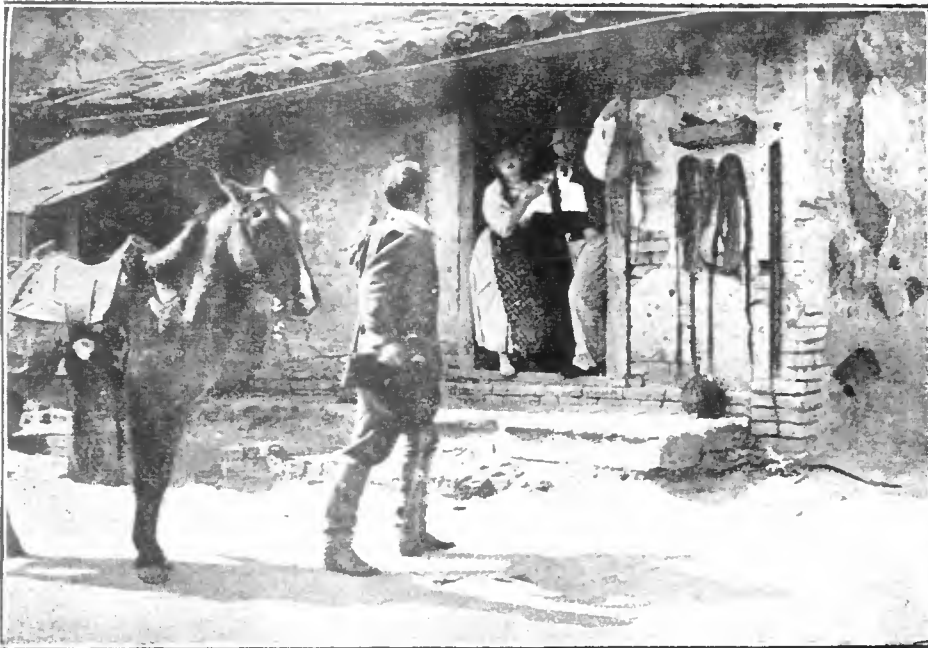
— Não soube. E divertiram-se?

— Pouco. Não fomos para lá para nos divertirmos. Fomos para descansar.

— E que fizeram?

— Nada. Jogamos o "lawn-tennis" todo o dia, e o "bridge" toda a noite.

A Paulista - Film



Graças a iniciativa de um grupo de moços amantes do cinema, foi fundada nesta capital a Paulista-Film, assumindo a arte que tem por fim montar cinedramas e comedias de assumptos nacionaes, que serão filmados pela São Paulo Natural Film, correspondente especial no Brasil da Fox-Film e reconhecida oficialmente pelo governo do Estado para o qual trabalha. A primeira pellicula filmada pelos amadores da Paulista-Film ja está em adiantado preparo e será em breve exhibida nesta capital Intitula-se "Sonho ou Realidade?," e a sua concepção é do sr. F. Collado, que dessa tarefa se saliu admiravelmente. "Sonho ou Realidade?," está sendo filmada nos arredores desta capital, tomando parte no desempenho do drama, que é dos mais commoventes, diversos rapazes e senhoritas, ensaiados pelo sr. Eugenio Fonseca, "metteur-en-scene," da São Paulo Natural Film.

São chauffeurs, cocheiros de praça, enfermeiros, garçons de hotel, concierges...

O barão Roland, que era privado da cõrte do czar acaba-se no Brasil. Não é uma personagem de somenos valor. O sr. Wladimir Chicchkio Roland foi tambem chefe de policia no tempo do

nante, o barão acompanhou o novo regimen, no qual foi chefe de policia, em cujo cargo percorreu a Europa e o continente americano.

Cahindo, em virtude de uma revolução, o governo do sr. Kerensky, resolveu o barão explorar a sua força

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA,, — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMAO & Cia. - Rua Bôa Vista, 80 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavours

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Observações ...

A' Turmalina Verde

Incognita e sincera amiguinha. Foi com immensa alegria que li as tuas linhas a mim dirigidas. Agradeço, penhoradissima, as tuas boas palavras e os imerecidos elogios que me quizeste dispensar.

Acho natural a tua innocente curiosidade de me conhecer. Porém, pela auto-biographia e pelo retrato imaginario, quasi que adivinhaste. Sou, de facto, alta e morena... Meus olhos e cabellos são castanhos escuros, porém, não possuo a culta intelligencia, como tu a definiste, para ser uma — mulher ideal!...

Julgo, no meu intimo ver, que sou uma moça commum, como existem tantas na nossa sociedade. Entretanto, acho que me destaco um pouco, pelo meu modo de encarar as cousas mundanas... Sou positivista e implacavel... Julgo que os nossos actos feminis deviam ser mais positivos, e, aos poucos, angariar, como as antigas gregas, a supremacia do homem!... Não em negocios ou em senados, como muitas poderão pensar, não; mas conquistar e dominar os caracteres dos homens, tornando-os fieis ao seu dever, tornando-os amantes do bem e da honestidade. Mas para isso, é forçosamente necessario que os nossos actos, as nossas palavras, os nossos pensamentos, sejam dignos de louvores e de elogios. E, infelizmente, no seio da nossa sociedade, no centro das mulheres que se julgam intellectuaes e que poderiam rivalisar com os homens, e que vivem d'ariamente discutindo em reuniões, em chás, em saraus, sobre a habilidade da mulher, tanto como a do homem, conheço diversas, e porque não, muitas, que se dedicam, com cinismo, a actos, idéas e factos que seriam sufficientes para desmas-

caral-as, aproveitando assim, para apontar-lhe qual o caminho correcto, qual a pratica e o dever da verdadeira mulher, da boa esposa, da boa mãe!...

Mas que fazer!... Dizem que é o progresso, que é o caminho para uma vida mais attrahente...

E assim como tu adivinhaste, cara amiga, possuindo uma alma que vê e analisa esses factos, no lado puramente moral, eu quizera, ás vezes, fugir para longe, para um reino onde existisse o que minh'alma architecta... Mas, levada pelas minhas idéas, arrastei-me demais, esquecendo-te um pouco...

Dizes que me queres conhecer... Quem sabe?... Um dia, talvez, havemos de nos encontrar e, altamente felizes, trocaremos as nossas impressões, palestrando sobre assumptos que tanto nos interessam

Quiz tambem fazer a tua auto-biographia, e, com observação attenta, lendo entre-linhas, pude «diagnosticar» tua alma...

E's, primeiramente, sincera... Optimo predicado, raro em poucos seres... Tens, ainda, uma alma resignada afeiçada ás tempestades humaaas... E's bondosa e affavel... Tua alma sensível é infinitamente idealista... Deves evitar as companhias tristes, porque tua alma, tão boa, se entristece ao contacto das pessoas que arrastam dolorosamente a sua cruz...

Não é uma leitura graphologica, não; é sómente o meu expressar, tomando por base os teus pensamentos, as tuas palavras, tão simples e sinceras...

Tu, cara amiga, nas bellas noites de luar, quando tudo é silencio e tudo nos incute poesia, quando noss'alma se eleva mansamente para o incognoscivel, para lá, onde tudo é paz e felicidade, tu sonhas e idealisas... Sim, idealisas castellos doirados... Idealisas uma casita

branca á beira de um lago, edificada no centro de um bello jardim, envolvida por seculares arbustos, perfumada pelo aroma juvenescente das flôres, que se tingem pelo sereno dolente da noite que se approxima, tu sonhas uma vida ideal... Ter ao teu lado o eleito do teu coração, o escolhido pela tua alma, considerarte-ás, então, a mais feliz entre as mulheres... E assim, nas bellas noites, quando o lago reflectir o brilho das bellas estrellas esparsas pelo azul da abobada celeste, e o tremular suave da agua formar os zig-zags dos raios lunares, tu, ao lado do teu amado, de braços dados, bem juntinhos, unindo o corpo, como já teres unido a alma, sentirás então, toda a poesia, todo o encanto do verdadeiro amor... do amor puro... do amor sincero... Oh! então, tu, feliz, summamente feliz, eleverás uma prece ao Deus misericordioso, ao Deus protector, agradecendo sinceramente a felicidade proporcionada... E serás feliz... Esquecerás o mundo, as dôres longinquoas, os soffrimentos remotos, que serão, como um vago rumor que se irá perdendo, aos poucos, na amplidão do universo... Esquecerás tudo, emfim, tudo que possa, mesmo de leve, macular o teu bem estar presente... Oh! cara amiga, como serás feliz... E essa felicidade tu a mereces... Tua alma boa, singela, espera, confiante na sua estrella, dias felizes, dias onde tudo será róseo e repleto de ventura. Mas para isso, deves ser perseverante, esperando com alento essas horas felizes... E podes contar que, embora incognitamente e perdida entre as que esperam, como tu, a felicidade e o bem, eu pedirei fervorosamente, ardentemente ao bom Deus que te ajude, que te proporciones dias de ventura...

Sauda-te cordealmente, a amiguinha grata — *Eterna Saudade.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Perfil do O. de A. Freire

Na coróla das flôres talvez não exista tanto perfume quanto existe de bondade no seu coração; é um joven muito distincto e correcto; possui tez morena. Brilham em seus olhos negros, cheios de ardor, todos os fulgores da mocidade. A sua mimosa bocca assemelha-se á arca-da luminosa do infinito semeada de rosas ao meigo despertar; quando sorri, deixando-nos assim ver duas fileiras de bellos dentes. Seus bellos cabellos negros, penteados para traz, dão-lhe uma apparecia do bello typo de William Farnum. O rosto de uma correccão classica, de uma pallidez encantadora, é a mascara de uma estatua antiga posta sobre a carne viva de um rapaz ardente. Sua physionomia é illuminada por dois pharões, que possuem o encanto dos astros em noites estrelladas. Ama e é amado. Traja-se com muito gosto e reside na rua Santo Antonio, n.º par. Da constante leitora — *Estrella sem guia*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

14 ou 15 primaveras. O seu coração é de uma bondade extrema que captiva. Constantemente perpassa-lhe pelos labios um sorriso brejeiro. Reside á minha peruilada no bairro do Braz, á rua Monsenhor Andrade, n.º par. Um adeusinho gentil «Cigarra» da amiguinha e leitora agradecida — *Nazira*.

Henrique J.

O meu joven peruilado é de estatura regular; conta 17 ou 18 risohnas primaveras; seus cabellos são escuros e usa-os penteados para traz. Em sua tez morena salientam-se seus lindos olhos escuros, seductores e expressivos, sombreados por sobrancheiras cerradas que dão á sua physionomia um tom encantador. A sua mimosa bocca entre-abre-se em duas occasiões: uma é

dizer, sinão que achei excellente e magnifica a ideia que tiveste...

Aliás, lhe daria toda a razão, si eu me appropriasse de algum artigo teu, como tentaste affirmar. Mas como ha um engano incontestavel, pois não me recordo de ter lido collaboração tua; é justo que a minha ideia fosse identica a tua, si é que já publicaste uma semelhante. Pois eu, embora não seja dotada de grande intelligencia, julgo-me capaz de escrever algumas impressões, sem necessitar para isso o trabalho de outrem.

Por essa razão, não podendo de maneira alguma concordar contigo, não procuro tambem convencer-te.

Quanto ás desculpas que me pedes, concedo-as de boa vontade, e penhorada liqueei, conlesso, Vampire Noir. A tua boa vontade em me fazer conhecedora da tua brilhante

SULFHYDRAL CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir e curar
GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES
BRONCHITES - COQUELUCHE
ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS

Notas do S. Pedro

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar na matinée: Cassio, estava zangado com alguem, (porque seria?); Torino, querendo deixar...; Mario, teve bom gosto; W., deve ser mais sincera; Antonietta, não querendo ficar zangada; D., triste por não ver o Carlinhos. Da constante leitora — *Eu Mesma*.

Villa Buarque

Uma moça para ser chic e linda, é preciso ter os seguintes predicados: a elegancia da Sylvia Prado, o chic da Antonietta Silva, os olhos da Mathilde De Lucca, a meiguice e a graça da Iracema Caldas, a pinta da Mauriza Fernandez, as mãozinhas perleitas da Josephina Manuel, os cabellos pretos da Maria Caldas, o talento da Ottilia Machado, o porte da Lucia Ferraz, os labios da Julietta Caldas, a sorte da Edith Caiuby e, finalmente, a bondade do sr. redactor agasalhando este. Da leitora — *Valdina*.

Perfil de Mlle. Avelina G.

Minha peruilada é linda e graciosa; sua tez morena clara é rosada. Seus cabellos são escuros, caprichosamente penteados, enfeitando-os um donairoso laço de lita. Nas suas feições harmoniosas brilham dois olhos escuros, vivazes, onde scintillam extranhos fulgores. E' de estatura alta e delgada e conta

para rir, e deixa uns dentes que não são menos de perolas de Ophir; e outra, para se ouvir phreses tão doces, mas parece que são... Os seus modos affaveis captivam á todos que tem o prazer de conhecê-lo. Para terminar digo que Mr. reside no Pareiso, e digo lhe ainda que não se esqueça da leitora grata

Apaixonada.

A' Vampire Noir

E' ainda sob o imperio poderoso do assombro que me causeu a leitura da declaração que fizeste, que ousou responder-te. Por pretensão tua criticamente analysaste do principio ao fim a minha carta dirigida á «Cigarra», e depois protestaste em altas vozes, que alli ouve um plagio?!

Nada absolutamente me compete

penna, deixou-me realmente comovida.

Tua amiguinha — quando fores mais amavel — *Gatinha do Braz*.

Vicentina...

Possue cabellos negros, que sua ora divididos em duas grandes e bellissimas tranças, ora em annelados cachos. Os seus olhos castanhos, entontecem. O seu narizinho, de linhas corretas, é capaz de fazer inveja ao de uma fada. Sua boquinha parece uma fresca rosa vermelha ainda orvalhada pelo rocio da manhã. O sorriso, que se desprende desses labios purpurinos, é tão doce como um favo de mel. Sua tez é clara e rosada, seu porte gracioso, suas mãos são bem tratadas, emfim é a mais bella llôr do llorido jardim do bairro em que reside. Da leitora grata — *Clelia*.

Conserva fortes os seus órgãos digestivos Um remedio infallivel para digestão

Os leitores que diariamente soffrem de dores e descoutotos provenientes da indigestão, terão muita satisfacção em saber que foi descoberto por um eminente cientista ioglez um remedio soberano para este fim, o qual é obtido em todas as pharmacias. O remedio chama-se *OSMOS*. E' uma agua medicinal que recebeu a approvação da mais elevada classe medica da loglaterra sendo largamente prescripta pelos medicos com grande successo.

As maravilhosas propriedades da *OSMOS* sobre as desordens do órgão digestivo podem ser verificadas pelo que abaixo transcrevemos de um atamado medico Londrino, especialista nas molestias do aparelho digestivo.

Diz o seguinte: «Nos casos da indigestão provenientes do mau funcionamento dos intestinos, nunca em minha clinica deixou a agua *OSMOS* de produzir os seus resultados.

OSMOS dá promptos allivios nos casos da dyspepsia, dores no estomago, acidez, fermentação, flatulencia, depressão no organismo, temperamento exaltado, biliosidade acompanhada de dores da cabeça e mau estar geral. A *OSMOS* não só allivia estes symptomas, assim como remove a causa e restaura os órgãos digestivos afim de funcționarem normalmente.

Perfilando — (Barra Bonita)

De regular estatura, fronte altiva, denotando intelligencia, cabellos castanhos, olhos tambem castanhos e avelludados, que traduzem fielmente todo o sentimento de sua alma bondosa e pura. Possui unhas roseas e cuidadosamente polidas. Traja-se com distincção, cultiva quasi todos os sports e é assiduo frequentador das soirées do Ideal. Terminando, direi que para o meu perfilado ser um joven perfeito nada mais necessita que uma encantadora Julieta. Da assidua leitora — *Moreninha*.

Ao Americo P. Mazza

Esquecer! Oh palavra lugubre que redemoinha em meus pensamentos. Como esquecer quando o nosso coração já se achou completamente incendiado pelo fogo de um amor inesquecível? como esquecer esses olhos que mais parecem um abysmo sem fundo e de um imprescrutível mysterio! Da leitora — *Dorothea*.

A' «Madrugada»

Depuzestes nas mimosas azas da nossa cara «Cigarra» um perfil tão indiscretamente traçado, que julguei encontrar o «meu ideal».

Mas, numa incerteza cruel, ouse supplicar-vos mais algumas phrases a respeito do vosso perfilado.

Agradecida, um risonho futuro a vós predigo, pois sou a

Euphrosina.

Perfil de J. Vasconcellos

O meu perfilado conta mais ou menos 17 primaveras; é muito conhecido pelas moças e reside no bairro da Liberdade. E' de estatura regular, claro, faces rosadas como duas romãs; olhos pequenos, mas attrahentes, nariz e bocca bem feitos; cabellos castanhos claros, penteados para traz. Seu corpo é bem feito e tem um andar elegante. Agora que elle comprou um chapéu novo, como fica bonito! Da assidua leitora — *Coração Dilacerado*

O dinheiro

Milhares de cabeças se voltam, milhares se confundem, se proslram ante o teu poder magestoso e real. Rastejando, como nojentos reptis, de ti se approximam e num olhar confiante, onde transparece a ganancia, a teus pés depõem a honra, os sentimentos humanos

Livres de tal carga e embriagados por teu olhar seductor, levantam-se com passos firmes e resolutos; caminham. Para onde? A' tua procura. Que fazer para possuir-te? Não lhes importa. Não encontram obstaculos.

Quando lhes pertences, escravi-

sam-te, amolgam-te ao seu gosto, obrigam-te a reslituire o que te entregaram.

Então, resolutos, risonhos, fazem triumphal entrada na sociedade.

Olhares convidativos, admiradores, dirigem-se para elles? Puro engano! Para o seu dinheiro.

Da leitora assidua e amiguinha grata — *Nunca Vista*.

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispendo de algumas horas, aceita alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua da Liberdade, 208 (sob.) - Telephone, 3192 Central



Perfil de Maria do Carmo S.

A minha encantadora perfilada é uma graciosa moreninha que reside á rua Lopes de Oliveira. Seus cabellos são castanhos, olhos da mesma cor, nariz afilado, bocca pequena. Seu sorriso faz padecerem innumerous corações. Toca admiravelmente piano. Frequenta o S. Pedro, onde a vejo em todos os sarauos chics dos domingos. Da amiguinha e leitora — *Virgem dos Sonhos*.

condes, os olhos azues de Zelia, o nemoro de Isaurinha com certo rapaz... (não se impressione), e a sinceridade da A. Alves. — moços: F. Rosa, dansando admiravelmente; a seriedade do G. Hungria, a paixão do N. Carvalho, es raivinhas e bondades do Géca; o espirito do Joãosinho, a sympathia do Montefusco; a delicadeza do A. Bicudo; a amabilidade do Neiva e, finalmente, a philosophia romantica do A. Moura. Da leitora — *Indiscreta*.

Hamleto B. — (Itú)

O perfil que descrevo é de um sympathico e esbelto joven, possuidor de vasta cabelleira loura, lindos olhos verdes, boquinha ideal, coração bondoso e alma sentimental. E' admirador das bellas artes e diz ser anti-feminista. Todavia, o seu passa tempo favorito é conversar com as senhorinhas. Sua residencia é em uma pittoresca chacara, na rua do Commercio, n.º impar. Da constante leitora — *Ultimas Flores*.

A. V. G. — (Sorocaba)

Gentil e amavel creatura, quando desta capital partiste para essa cidade, não imaginas tu, querida, quanto despedaçado ficou um coração, que só por ti pulsava. Quando tornas a esta capital? Não imaginas como elle anda triste... Só pensa em ti... Responde-me para eu poder consolal-o um pouquinho... Saudades da amiguinha — *Ontleoa*.

A' Vampire Noir

Peço-vos que não tomeis por indiscreção, mas poderíeis enunciar as iniciaes desse alguem a quem dedicaes vossos escriptos e a data que marca o inicio... (evitar-se-á um engano). Agradece-vos a amiguinha grata — *Estrella Africana*.

PORQUE RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com ousado

Oxydothyryna Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A' venda em todas as boas pharmacies. Especificar bem: *Oxydothyryne Pâris*. Deposito geral: Laboratorios André Pâris. 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Collegio Santn Ignez

Notei: a tristeza de Amalia S., os olhinhos da Conceição, a bondade da Ophelia C., o andar da Ada P., a simplicidade de Aracy L., a elegancia da Anna G., as amigas da Conceição M., a delicadeza de Alice L., a ingratição da Guiomar e, finalmente, a vadição da constante leitora — *Fior Encantada*.

A palavra envelhecer é para as senhoras, a mais triste do dicionario

"POLLAH"

Creme scientifico da American Beauty Academy, 1748
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

Combatam diariamente a velhice

Ao apparecer a primeira ruga, deve-se immediatamente tratar como se lossem muitas, pois a esta primeira, rapidamente seguirão outras e quando se quizer corrigil-as, a difficuldade será muito maior. Assim aconteceu commigo, que muito antes dos 30 annos, confiada na minha juventude, não dei importancia a umas pequenas linhas que depois se transformaram em rugas e que foram por muito tempo a minha infelicidade, pois é muito triste parecer velha antes do tempo.

Não é possível dizer aqui em poucas linhas, o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que allirme que, desesperada, não pensando mais me ver livre das rugas e das asperezas que tinha, fiquei agradavelmente surprehendida vendo em pouco tempo com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse creme, desapparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é devéras um beneficio inegalavel para tantas senhoras que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis; quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e ficarem livres do pesadello das rugas.

ESTHY B. RIENER - B. Aires

Nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho de ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo.

Para o Rosto FARINHA "POLLAH"

Transcripto de uma carta:

...sou muita grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Effectivamente depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do CREME "POLLAH".

Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura do qual tanto tempo perdi.

RENATA LILIAN - (Empire, Nova York)

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem es cutis mais bellas do mundo porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegalavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA "POLLAH" encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil.

(Cigarra) — Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO

NOME..... RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....



IDEAL MAGAZINE

O AMOR QUE PRENDE E ATRAHE

Ganhar dinheiro deve ser o objectivo de todos que querem ter êxito na vida, porque, sem dinheiro, pouco ou nada é possível. O dinheiro dá a independencia, a segurança do futuro, os meios sem os quaes são estêreis os melhores esforços. Se quizerdes ter êxito, compete-vos possuir os meios de saber o que vae acontecer, para vos precaverdes com os elementos que vos darão fortuna. Devereis procurar presentir os artigos de moda do amanhã, as coisas que vos darão lucro, ter em summa os elementos de adivinhação. Com o nosso sytema descobrireis os negocios que darão fortuna; os numeros de sorte; as pessoas com as quaes sereis feliz em transacções; os autores de roubo ou crimes; os logares onde se acham os objectos perdidos, as minas de ouro e outros mineraes; as nascentes de agua, as traições de marido, mulher, socio ou empregado; as pessoas que, sob a apparencia de amizade, procuram enganar; os commerciantes aos quaes não deveis vender a credito, porque tendem a fallencia; as vagas de pessoal nas empresas ou firmas commerciaes; as pessoas dignas para casamento ou cargos de confiança. Comprehendem-se todas estas possibilidades, pois o nosso systema faz desenvolver uma especie de somnambulismo lúcido, por meio do qual podeis tambem descobrir as molestias e os remedios a empregar.

Todos os ensinos a este respeito estão nos 5 livros do

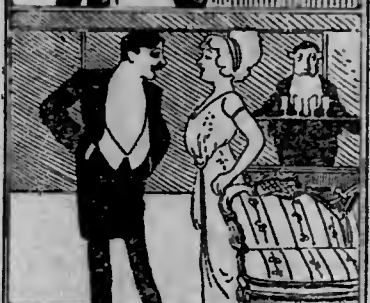
Dr. Lawrence:

Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitario, Occultismo Pratico e Medicina Moderna e Sciencias Secretas.

Cada um tem mais de 400 paginas em grande formato. Cada livro, o qual pode ser comprado separadamente, custa DOZE MIL REIS.

Remetter esta quantia em vale postal com o pedido a

LAWRENCE & C. — Rua Assembléa, 45 — Capital Federal
Obras garantidas!



morar os ditos habitantes do Eden celestial, que ao longo residem. Os seus cabellos, de um louro bello e modesto, possuem a maciez da seda, a scintillação perturbadora de um raio de luz solar. Nos seus olhos castanhos, ornados de finas sobran-celhas e de longos cilios pretos, ha o mysterio eloquente de um amor perdido, que nelles gravou a dolorosa historia da illusão esvanecida num roseo ambiente, ao som das musicas suavissimas. O seu nariz é bem tornado e a linha delle é im-peccavel. Nos seus labios rubros apparece, ora o sorriso magestoso e nobre cuja potencia inaudita de-sarma o ser mais forte e prevenido, ora aquelle sorrir irreverente, meigo

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

gnon, lindos olhos castanhos escuros é scismadores; ha nelles o reflexo da saudade, pois ella fala com grande enthusiasmo num certo rapaz. Tão bella e tão indifferente, magôa os corações dos seus admiradores. Ella é muito parecida com a celebre atriz D. Dalton.

A outra formosa morininha de olhos negros e tentadores, cabellos da mesma côr, typo delicado e mimoso. Como a sua amiguinha (ou prima, não sei ao certo), passa activa e indifferente, pisando corações com o sorriso nos labios. Eu amo-a

Protesto

A' Kip. Kim. Kop.

Não é de hoje que vens falando, em as tuas listinhas, no meu predilecto.

Até agora, não manifestei o ciu-me que me tens causado, porém, hoje não posso deixar de protestar contra o que dizes em a ultima lista (leilão) pois dizes que elle tem idéas *colibatorias* e sendo elle o meu futuro... é uma prova de que não tem taes idéas.

Peço dar-me, por intermedio d'A Cigarra, algum motivo pelo qual a amiga bazea-se, dizendo que alvaro Queiroz tem idéas *colibatorias*.

Agradeço-te, querida «Cigarra». De leitora — *Que protesta.*

Perfil de José Godoy

E' este o nome do meu joven e gentil perfilado, que conta 17 risonhas primaveras. Reside a Rua Brigadeiro Galvão n. 39. E' moreno pallido extremamente sympathico e seductor, nariz bem talhado, olhos castanhos e attrahentes que a primeira vista encantam; cabellos da mesma cor, levemente ondedados que sempre os traz penteados para traz o que dá muita graça ao seu semblante. E' possuidor de uma linda boquinha que entreabrindo-se para um amavel sorriso deixa reluzir a-travez dos labios de nascer uns pero-

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA
CASA J. SERENI DE BORDEAUX
(FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

SECÇÃO INDUSTRIAL

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas «Carbon» «Platine» «Sole» «Emsux sur porcelaine» — Retratos commerciaes a gélatino Bromure.



Confecção de chapas negativas para «Catalogues» Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

e apaixonado onde se occultam a descrença e o desprezo pela vida. A subtileza das suas faces atraioa-lhe constantemente os sentimentos da sua alma terna, os segredos do seu manso coração; porisso quando se lhe lembra a imagem lancinante do passado, assoma na sua tez o palor brumal dos martyres heroicos; porém ellas tingem-se de escarlate se alguem ferir certo, impiodosamente o seu orgulho nato, que a lez ás vezes vibrante de enthusiasmo por uma cega autolatría.

A sua alma romantica adora fervorosamente e dança admiravelmente os tangos, e adora as danças classicas e gosta muito de cantar, no qual se irmanou para a eternidade; ella é muito parecida com a celebre atriz americana L. Glausm. Seus artistas predilectos são Eddie Polo e W. Hart, sua artista N. Talmadge. Hoje, quando os sons de uma triste melodia vem repercutir seu eco os seus olhos anechem-se de lagrimas saudosas, repletas de um mysticismo adoravel. Da leitora — *Coração triste.*

Perfil das senhorinhas Maria do Carmo Figueiredo e B. Puccinelli

Vejo-as sempre juntas. Quando ellas passam, quaes lindas ladas pelo triangulo, aos sabbados, quantos olhares carinhosos as acompanham, quantos corações escravizam com os seus bellos olhos meigos! São realmente encantadores. Chamem a attenção, principalmente pelo bellissimo contraste que apresentam; uma é morena de um loiro ardente, typo mi-

mas ella nem sequer olha-me quando a encontro. Ella é muito parecida com a celebre atriz arrojada americana Ethel Clayton. Da leitora — *Coração apaixonado.*



Elixir de Inhame

**Depura
Fortalece
Engorda**

Mister O. F. Rosa

Conta apenas 23 risonhas primaveras; é de estatura baixa, cabellos castanhos-escuros lindamente ondedados e penteados para traz. Olhos da mesma côr dos cabellos, traduzem toda a bondade sincera de seu nobre coração. Sympathico, amavel, modesto, genio pouco alegre, muito estremoso para com a familia. Eis alguns dos bellos attractivos do meu querido perfilado residente em Sorocaba. Da constante leitora — *Artista.*

linos dentes. Traja-se com gosto a simplicidade, mes um pouco almodadilha, actualmente usa farda que o deixa ficar um linha de tiro cotuba. Creio que o seu coraçãozinho ainda não foi ferido pelas setas do travesso Cupido, pois é um tanto voluvel. E' frequentador assiduo do «S. Pedro», principalmente aos domingos, onde tem olhares apaixonados para todas, menos para mim que os espero anciosa. Agradecimentos inconfundiveis da leitora assidua — *Moreninha.*

Devaneio

N'um vaso solitário, algumas saudades embalsamam o ar tépido do meu quarto. Meus olhos scismadores poisam nestas flôres cheias de melancolia, de maiguice e donaira... Ao meu espirito sonhador, ellas pareciam inclinar-se languidamente para o meu lado e disseram-me em surdina, n'uma voz dorida: Chegate a nós! Vem acariciar-nos, pois somos tuas companheiras nestas horas de tristeza e nostalgia do ausente. Nós faremos reviver em tua mente as horas felizes dos amores que já desvaneceram. Vem que encontrarás em nosso perfume, o balsamo suave para as dores que te cruciam.

Fitando sempre essas meigas flôres, tão carinhosas, a minh'alma sentia sensações indescritíveis. Inconscientemente, acariciei-as em minhas mãos, beijando-as longamente. As sues petalas delgadas tinham a maciez dos aminhos, e o roçar das suas folhinhas recordavam-me as caricias d'um amor puro e sincero que se sepultou nas trevas do esquecimento... E assim, bem unidas, muito em surdina, conversavamos longamente sobre um thesouro ausente que herdei do meu coração.

Agora ellas jazem murchas, tristonhas no escritorio sagrado, onde, com todas minhas illusões, está o retrato adorado do ente que amei... Alli se acham ellas sem perfume, sem viço, porém sempre ternas e consoladoras!... Da amiguinha e leitora — *Coração Opprimido.*

A quem me comprehender...

(Rio-Copacabana)

"Tu foste uma miragem deslumbrante
Que em meu sonho feliz... sonhei tão perto
E desalez-se, deixando-me diante
Da tristeza vasta do deserto."

Vicente de Carvalho

E, de accordo com o grande Vicente, direi:

Não posso dizer ao certo, quanto durou essa rosea illusão... esse amor... esse encanto... essa alvorada... Talvez, horas... dias... mezes... ignoro por completo. Foi apenas um clarão que passou em sua vida... pois, semelhante ao «beija-flôr», é incapaz de pousar um meio segundo n'uma só flôrsinha. Sei somente que fugiu... que passou e mais nada...

Durante aquelle periodo de felicidade, não notava a duração do tempo... pois no amor, na ventura ou na desgraça, uma esperança doura a vida inteira, um desengano é toda eternidade! No extase desse amor tão grande... o tempo se passava... A madrugada era como um botão de rosa, que ia desabrochando em seu meigo sorriso.

Ainda agora penso no olhar profundo de uns olhos negros que tan-

tas vezes me fitarem e que me faz entrever o céu... Céu luminoso que palpitava suspenso sobre a terra em flôr, que era o coração que tanto te amava. Tudo passou... Esse delicioso sonho passou também...

Quando? e quanto durou? Bem, pouco importa... Sei que tudo se foi... e mais nada!

A Deus supplico pela tua perenne felicidade. Da — *Mulher que Deus Esqueceu.*

é antipathico. Mentira, pois elle é extremamente sympathico. Que Jacyra é affectada. Mentira, é só inveja. Que o Gatti não namora. Mentira, pois elle nemore muito a collaboradora — *Desconhecida.*

Campos de Jordão na berlinda

Estão na berlinda: Mlle. Nêné por ser rival de duas amigas. Mlle. Rosinha por ser boasinha. Mlle. Ridade recordando-se saudosa da praia do Flamengo... Mlle. Chiquita não ligando aos comentarios... Mlle. S. não desistindo... Mlle Lourdes ansiosa por deixar Campos... Teixeira



Mães!

Amamentae vossos filhos
Se não podeis fazel-o, bebei
às refeições um "Nip" (copo)
de Cerveja Guinness marca
"Cabeça de Cachorro"

Recommendada pelos medicos.

Wilson Sons & Co. Ltd.,
Rua Barão de Paranapiacaba No. 10.
São Paulo.

Mentiras de uma collaboradora de Pinda

Disseram que a L. M. não esquece os amores velhos. Mentira, soube que ella está de novos amores. Que o Carmello é namorado. Mentira, elle é tão seriozinho. Que a O. gosta do M. Mentira, ella gosta de tantos! Que o Tenente Oswaldo anda melancolico. Mentira, eu o vi tão alegre na ultima soirée flirtando alguém. Que a Apparecida não gosta de ninguem. Mentira, soube que ella já deu o seu coraçãozinho. Que o Zuimá é bonito. Mentira, é só fama. Que a Arady é orgulhosa. Mentira, ella é tão meiga e a todos captiva. Que o Mendes quer se casar. Mentira, só se for com dez... Que a R. anda retrahida. Mentira, só fita. Que o Dr. P.

ra muito firme no linhe, que mais parece corde... Oscar muito voluvel. Aloysio sempre bello e espirituoso... Dr. L. engenendo a «duas», elle eme uma senhorita que reside em... não posso dizer, é segredo... não vá se enroscar em tante «arame»... Adhemar gostou muito do passeio de charrete. No proximo numero continuarei. Muitos agradecimentos da leitora — *Dalva Maria.*

Para este perfil de Nila P.

Descrevel-a, esta formosa e linda flôr de um jardim de Outubro, esta sympathica fada e deusa, orgulhosa quando passa, serie um labor suave ao genio talentoso; e a visão ideal de um sonho. E' uma figura graciosa de mulher. A sua tez é tão alva como o de aminho, faze-nos reme-

Instantaneos tirados em uma soirée realizada por este Club: Ernestina, emanando belleza; Olga mostrando as perolas de sua bocca; Alcinda, tangando com elegancia; Maria M., captivando com sua bondade; Sellaro, estreado-se airoosamente; Melica, expandindo alegria; as Covetis, scismando; Aida, mirando sua pulseira; Elvira, irradiando sympathia; Annita S., sorrindo graciosamente; Nays S., graciosa com seu porte mignon; Conceição, abanando-se com seu leque «noir»; Izabel, envolvida em roxo; Herminia, palestrando animadamente; Tosca, tangando sorridente; Zomasoni, contemplando admirada. Rapazes: Raul, admirando perolas; Matarazzo, dançando com a I.; Alceste, offerecendo feijoada; Alvaro, valsando com a A.; Magalhães, pousando com lealdade; Francisco C., projectando viagem; Rinaldi, proseando animadamente com a S.; Vicari, contando a historia da «champagne»; Andrade, sorrindo; Lulú, mirando seu valioso allinete; Braga, observando;

Secundina querendo ser a moça mais bonita da terra; Herminia, linda como um botão de rosa; Moça C., ficou engraçadinha com o cabelo cortado; Mariquinha S., tem um sorriso encantador; Zoraide, engraçadinha; Benedicta, tristonha; Therezinha querendo conquistar um bello joven; Ilarina adora os poetas; M. Eloisa, linda e meiga; M. Vieira, a mais linda da terra; Glorinha, muito divertida; Zenaide é muito retrahida; Violeta, triste com a partida... Casiana é muito galante; Silva entusiasmada com os vasos de belleza; Cola, adora a dança; Odilla M. gosta da letra P; Aida R. é eximia na dança. Moços: Pedro G. continua firme. Sylvio M. entristecerá muitos corações com sua partida; Moacyr P. parece não ter gostado destas lérias; Mario F., parece que está ganhando terreno n'um coração. Abelardo não perdendo tempo. Paulo fingindo-se apaixonado. Samuel, é

apertadinhos, o nariz é bem feito, a bocca é mignon e ao sorrir vê-se uma fila de alvissimos dentes. O conjunto é todo de um almofadinho bonitinho. Anda ás vezes de paletot marron e calça preta. É assiduo frequentador da rua Muller, onde costuma fazer muita lita com quasi todas as moças da E. P. Feminina. Da assidua leitora — Cupido.

Ro G. D'Egmont

Como a candida violeta, exhalando suave perfume, vive feliz humildemente entre as verdes folhas do seu ninho... e nesse maternal abrigo não sente ella as torturas de um amor abrazador, é feliz, cheia de vida, belleza e vigor, é amada, é querida... assim vive em meu coração o sacrosanto amor que te devoto; para elle vivo, alimento-o numa doce e terna esperança de um dia ainda ser por ti correspondida...

Saibam todos!!!

Que a Agua Branca Neval é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas çasas e na CASA GASPAR - Praça Tiradentes, 18 e 20.

RIO DE JANEIRO
Pelo correio 10\$000



Malheiros, cumprimentando; Luizinho approximando-se muito da objectiva; Socrates posando garbosamente; Aurelio emanando alegria; Rabello, mostrando seus sapatos; Jeronymo tardando em apparecer; Dino estreado seu terno; Urias mostrando-se alegre; David, constipado; Nielse desprendendo meiguice; Alencar pedindo convite; Françoi, estreado-se. Da amiguinha e leitora assidua — Graciosa

Notam-se em Bebedouro

O retrahimento de Mary (porque será?); a belleza captivante de Iracema M.; os ciumes de Andréa; a sinceridade de Maria Candida; a gentileza de Cecilia; os cachos da Odilla; o Ilirt de Mimi com um certo moreno cotuba; o chic de Aracy; a alegria de Judith durante as ferias; os olhos seductores de Eliza;

muito exaggerado na dança. Marcio, alegre e entusiasmado com sua predilecta. Silva dança admiravelmente. Tóto está preso n'uma «teia». Nogueira só dança com a I. Edgard, triste e saudoso; Dr. Gumercindo, indifferente ao amor. Ora essa! Plauto desapareceu. David precisa crescer e emmagrecer. Chiquinho G., almofadinho correcto. José T. achase importante. Nenê, convencido; José P. não se resolve a dançar, pois é tão sympathico. Eduardo, um tanto acanhado. Fausto, muito patriota. Helio A., pensativo. Das leitoras assiduas — Mary e June.

Um perfil

O meu perfilado reside no bairro do Braz. E' de estatura regular, claro, de cabellos castanhos, elegantemente penteados para traz. Os olhos são graciosos por serem um pouco

Oh! Meu Deus, por acaso serão vãs as minhas esperanças?... Nada responde á minha queixa não a melancolica voz da solidão... Mas, mesmo assim, eu sinto que ainda existe em meu coração essa vega luz de esperança. Então julgo que tudo ha de voltar: tu, os sonhos que com tanto ardor acalentei, as roseas flôres da felicidade voltarão a florir no abandonado jardim do meu coração, onde só vegetam espinhos sem os raios brilhantes do teu amor; espinhos que o dilaceram e envelhecem... Parece-me que tudo voltará como as radiosas madrugada, como as meigas violetas que florescem numa mesma haste... Assim passam-se os dias e eu acalentada por esse pequenino raio de luz que me illumina o corçãõ, vou vivendo com a alma immersa nas esmeraldas aguan d'um mar de esperanças!... Saudades da — Perola Negra.

Prendas em leilão (Pinda)

Estão em leilão: o capote de franjas verde de Lucilia M., os vestidos de Cotinha, a capa de Altamira, o vestido de filó rosa de Jacyra P., os brincos de Aparecida, os saltos dos sapatos de Olga C., o capote novo de Lucia T., a trousse microscópica de Edméa, os olhos de Zezé A., o vestido preto (plissado) de Arady V., as botinas (phantasia) do Elpidio B., as meias brancas do Callado, o sobretudo do Odilon I., a calça creme do Carmello, o chapéu de panno do Mendes, a roupa marron do Gatti, as polainas do Tenente Mattos, o cache-cól do Cicero Negreiros, o chapéu marron do Dr. Pinheiro J., a palheta nova do Ignacio Galvão. Será leiloeiro o Viotti, por ser o mais quietinho. Ajudará neste serviço a colaboradora — *Pé de Anjo*.

Notas do Club Portuguez

O que pude notar e muito me impressionou no baile do dia 14 no bello Club Portuguez: Helena P. Ignacio estava três-joli. Emilia Teixeira, dançando muito com certa pessoa. A ausencia de sinhá Freitas... Olympia Vianna muito satisfeita... Pudera!... Leontina Martins dançou muito. A gracinha da Zelia; a elegancia da Margarida; a melancholia da Ilda Villela. Laura Martins gostando da festa. Alice Villela engraçadinha. Laura Gonçalves era a alegria da festa. Rapazes: Malheiros danço a valer; o olhar apaixonado do Ricardo Seabra; o smart do A. Faria; o Pinda, alegre como sempre. Alberto Louzada dançou tanto que nem notou a ausencia da S., si ella soubesse... José Teixeira, sempre tristonho; a paixonite do Eça, cuidado, moço, paixão mata... O rosto de bébé do Manoel Santos; a altura exagerada do Teixeira... Ramiro Coelho, sempre lindinho. Jorge Gonçalves, dança bem. Alvaro Ribeiro, muito volúvel. E, finalmente, a carinha de zangado do Sampaio. Porque seria? Se loi taboa, consola-te, rapaz! Da leitora — *Reparadeira*.

De Sant'Anna

Querida «Cigarra», eis o que notei em uma festa íntima, realizada em Sant'Anna, na aprazível vivenda do J. Fortunato: Maria, aos arrufos com o A. Lourdes, numa baita prosa com o estudantesinho de medicina Noemia, enciumada com a chegada de alguem. Zelina com saudades delle. Bellina, sempre risonha. Chystina, com muita raiva de certa senhorita. Helena, muito divertida. Ignez, quasi que não danço. Saucy, muito alegre, dizia a todos: «Aproveitem camaradas, gozem a mocidade que a velhice nos espri-

ta e a morte nos espera». Rapazes: Augusto num baita llirt com uma jovem morena. (Se a noiva soubesse...) Pedro, com medo de perder o tiem. Saldanha, parecia um inglez com seu terno novo. Dúdu, dizendo que não dançava porque estava doente. (Constipação?) Raphael contente com os seus balões. Paulino muito camarada com as manas. Peixoto, dizendo que ia ver «mamãe». Floriano muito romantico. Otto, dançando muito. Rolim, o festeiro. E eu, do meu cantinho, observava tudo para contar-te, bôa «Cigarra». Da leitora constante e muito grata — *Dama dos Olhos Verdes*.

Hoje, o evoluir dos costumes, a grande influencia da moda, a sua autoridade em todos os lugares correm a bôa seiva do terreno, fazendo nelle brotar debeis plantas que crestam-se aos primeiros raios de sol e balejos dos zephiros, não mais lhes sendo efficaz o rocio matutino representado pelos conselhos das pessoas sensatas.

Lamento mais, que o diminuto numero das que vicam ainda em campo, não sobresaem e até parecem humildes onde medram abundantes as falsas e variadas flôres.

Rocierinha.

Perfil de Sylvio Campos

Que loiro lindo! A sua imagem graciosa, o seu porte distincto e de

“Gets-It” Tira Os Meus Callos!

Qualquer Callo ou Dureza se Tira Facilmente e sem Dor. Nunca Falha.



Use “Gets-It” tire o callo d'esta maneira.

É quasi um picnic ver-se livre d'um callo ou dureza á maneira do

“Gets-it” Toma 2 ou 3 segundos a por 2 ou 3 gottas de “Gets-it” quasi tão simples como pôr o chapéo. “Gets-it” faz desapparecer para sempre as incomodativas e pegajosas ataduras, fricções e pomadas gordorosas, sangrias causadas por navalhas ou tesouras que cortam a verdadeira carne. “Gets-it” abranda a dor. O seu callo dorido se reduz, morre e despega-se do dedo. Pode tirar o callo, sem dor, de seu dedo n'um só pedaco. Eis o prazer d'este remedio — tira-se o callo como se tiraria a pelle a uma banana. Nada mais que “Gets-it” o pode fazer. Obtenha “Gets-it” o remedio acalmador e de senso commum.

“Gets-it,” o garantido tirador de callos. (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio.

Preludios

Longe, bem longe do mundo de chimeras, impellido pelas avatares da vida, meu espirito está preludiando uma sentida aria que não consegue entoar. Vem Cigarra amiga, com tua maviosa voz, auxiliarme, pois que caminhamos para as tardes tepidas de Setembro e precisas ir ensaiando as doces canções que vais modular nos teu verdes palcos, o bello leque das nossas esguias e esbeltas palmeiras.

Canta a Paqueta, saudando-a pelas suas brilhantes collaborações e depois exprime as letras que a ti vão dictar meu embotado espirito. E' uma endeixa á quadra primaveril da existencia, que hoje, mal cultivada, não produz as alvinitentes flores de outr'ora que impregnavam de suave olór o ambiente no qual desabrochavam suas transparentes corollas, formando como que delicados vasos para reterem as nevoas da noite transformadas ao alvorecer, em beneficos orvalhos.

grande sympathia ficaram gravados para sempre em minh'alma. Quando poderei esquecer aquelles lindos olhos sonhadores que falam com tanta ternura ao intimo de quantas têm a dita de lita-los ainda que uma só vez? No entanto esses bellos olhos demonstram tanta volubilidade! A sua voz é tão doce que ao ouvir-a tenho a sensação de ser transportada ao reino da felicidade onde os anjos cantam hymnos de gloria e amor! Seus cabellos são d'um loiro encantador! Em seu bello perfil sobresaem, com graça infinita, a sua mimosa bocca que encerra duas fileiras das mais preciosas perolas de Ophir. Snr. redactor, se não tomasse em conta a carestia do papel e a quantidade de sua preciosa paciencia já esgottada, eu seria incapavel em citar os dons do meu gentil perfilado. Então limito-me a acrescentar, somente, que o meu perfilado reside á Rua Tabatinguera n.º impar. MUITISSIMO grata pela publicação desta lre é a leitora — *Filha da Noite*.

ressas, — essa luz que, iluminando as noites algidas do polo, deita a solidão a o silencio, derramando pedrarias multicores, ethereas, no sudario das neves eternas, embelezando-as, sem feril-as. Voltemos ao nosso sonho de felicidade, para um ideal de perfeição, que não é transitorio e que encontraremos em nosso proprio eu; demos acolhimento á Bondade, abracemos piedosamente todas as cousas, todos os seres, desde os astros que rolam no espaço, até as formigas humides que se agitam no fundo da terra. Deixemos o valle de lagrimas, onde tudo é vaidade e afflicção de espirito, porque nelle morrem angustiadas na lucta inutil, entremetida de odio, ciúme, orgulho, vaidade, vingança, ambição, interesse, todas as flores dignas de serem cultivadas no jardim dos nossos corações. Deixemos o valle e subamos ás alturas serenas da Bondade, onde o ar é mais puro, o horizonte é mais vasto, o céu mais perto, e lá, sinceramente, piedosamente, enviemos um perdão sincero a todos os infelizes, cuja felicidade consiste apenas em traçoar e fazer soffrer creaturas, pela unica falta, muitas vezes, em acreditar na sua sinceridade. Como é deliciosa a sombra fresca em que me encontro agora! Sé, querida, a minha companheira. Não te offereço a taça de ambrosin, de que os falsos deuses se alimentavam, mas acredita que te sou sincera. Esqueçamos a nossa Chimera. A proposito, sabes como este monstro da lenda se apresenta? Feito de raios de sol, olhos verdes, fugace, como todas as illusões, e que trazia os pés mergulhados em sangue... Recebe um beijo de mais terna admiração, de — *Antares*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

afinal não seria nenhum peccado mortal... Quanto ao facto que te contei, o fiz com a maior naturalidade, sem procurar adornar-o com a poesia e romanticismo a que tu alludes; e podes estar certa de que não usei de tactica alguma; esta é muito commum ás «Gatinhas». Si não o crês, pergunta á Vampire Noir. Esquecia-me de te dizer que a tua novidade, para mim é velha; tive occasião de «vel-os» juntos, (não

Sonho da Princesa Vimióse

Rogo a fineza de publicar este sonho dourado em tuas delicadas azas.

— Meia noite! Que bello painel vejo além! Como amo este silencio que me arrebatou aos céus nas azas douradas de um sonho divino, cheio de tanta poesia! Sim, querida «Cigarra», foi nessa gloriosa hora de repouso da natureza que uma etherea visão me



Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1200

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

dou as iniciaes, para evitar afflicções) agora aproveito o ensejo, para, por meio da nossa querida «Cigarra», apresentar-lhes as minhas sinceras felicitações, e faço fervorosos votos para que, muito em breve, sejam unidos pelos laços do hymenêo. A ti peço-te o especial favor de, antes de escrever, reflectir, pensar bem. Nunca fui offerecida, portanto não cheguei a illudir-me com homem algum; por consequente o penultimo

transportou para longe, bem longe, desta terra. Sonhei. Que sonho feliz e bello aquelle... Por alguns minutos meu espirito aquietou-se murmurando e subiu aos céus da phantasia num extase divino, vendo surgir docemente um perfil amado, um vulto adorado... Parecia-me que se achava ao meu lado e, tomando entre as suas a minha mão, pousava sobre o meu rosto a luz de um longo e expressivo olhar... Oh! minhe

Sabão da Costa

De B. M. SILVA

Não contem perfume porque é medicinal.

Exija sempre em toda parte o verdadeiro Sabão da Costa de B. M. Silva que está approved pelo D. N. da Saude Publica

Único que as commidades medicas do Norte do Brazil indicam com segurança nas verrugas, friedras, coceiras, deriticos, aczemas, e espinhas.

Poderoso e infallivel na extirpação da caspa. — Insuperavel nas carnes e pannos do rosto. — PREÇO 19000

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brazil

Depositarios no Estado de São Paulo GALVÃO & C.

Rua Libero Badaró N. 103 — Caixa Postal 1901 — Telephone, Central 2047

Resposta á «Gatinha do Braz»

Deverias usar como pseudonymo «Pombo Correio», embora a maioria das vezes chegasses etrazadissima. Julgaste que virias dar-me enorme surpresa, e o modo de ridigir e tua carta demonstra bem claramente o teu intuito. Enganas-te, amiguinha! Já te tenho provado de mil maneiras, que nunca, nem sequer um minuto da minha vida, meu coração pertenceu e tal pessoa. Si se deusa o contrario, não escondaria, porque

parapho da tua carta é tolice. Desculpa e expressão, mas é a mais adequada.

N. B. — O assumpto é commigo a não admitto absolutamente que te dirijas e meu noivo no que quer que seja, o qual nada te deve.

Conselhos? dá-os e quem t'os pedir; eu sou bastante competente para me governar. Irei para minha terra quando muito bem aprouver. Agradaça, penhorada, a constante leitora — *Senhorita Ninguém*.

«Cigarra», que fatalidade, tudo passa, e esse sonho ideal tambem passou. Mas foi tão curto... Com um languido gemido voltei á terra banalissima, sentindo que minha alma ardia nas chammes de um amor sem termo que um affecto nobre e santo nascera borbulhando em meu peito. Sim, eu amo aquelle rosto moreno, aquelle sorriso celestial que, transformando-o numa figura de anjo, me faz sonhar... Beijo-te, saudoso sonho! Da constante leitora

Princesa Vimióse

A propósito do artigo de Paqueta

Venho responder a alguém que me apóda de desleal porque relutei algumas de suas asserções. Não fossem tolas e pretenciosas e não mereceriam crítica. Não tenho a sua competência, neste assumpto, porque não procuro aprofundá-la. Nem tão pouco admiro o seu genio do qual faz ostentação descabida. Se eu fosse a senhorita, empregaria melhor o meu tempo. Em vez de viver esvurmendo, como moralista que julga ser, toda essa puralencia que alheia a a sociedade moderna, pensando que dessa moda irá sanar-lhe as massellas scitaria para bem alto a

a devida investigação e após certos cuidados, empunhamos de novo a penna a avante para o novo reencontro! No meu escudo trago este emblema: «Desprezo». Porisso não me attingem os seus doestos!... Li algures um verso que póde ser applicado neste caso:

Esta ingenua Paqueta
Lembrado logo me faz
O sermão de certo lraide
A quem chamam de Frei Thomaz.

Frei Thomaz são todos quantos,
Com juizo de mais velhos,
Ensinem moral aos outros
Mas não seguem seus conselhos.

Alma Nobre.



**Officina: RUA CONS. NEBIAS, 37
ESTOFADOR, ARMADOR**

Encontram-se sophás a couro e poltronas por preços de occasião

Reforma-se qualquer mobília estofada

Collocação de cortinas, reposteiros, passadeiras, oleados e toldos para terraços

Fazem-se tambem sanefas e cortinas com fazendas de freguez

Envernizam-se e tingem-se ternos de vimie e junco

Concertam-se tapetes finos

Chamar pelo Telephone Central, 4244

minha imaginação! Possuir talento e não empregal-o em assumptos elevados... preferir rastejar como os vermes por todo esse lodaçal de miserias humanas, é extravagante mau gosto numa joven. Não tenho a sua erudição, mas acredito que as palavras sensatas, dictadas pela razão, aconselhadas pelo coração, têm algum valor. Porisso não temo enfrontal-a lealmente, debaixo dum pseudonymo, como faz a senhorita. E, muito longe de fugir, aqui estou, prompta para levantar a luva e aceitar o desafio. Terçarei lanças comigo como outr'ora os cavalleiros medievaes o faziam por suas damas! Mas... dou-lhe de conselho que dê de mão a essa tolice de querer regenerer a sociedade. Além de perder o seu latim, frequentando esses máus lugares, corre o risco de queimar as azas como acontece ás mariposas á força de rodear a luz! Disse a senhorita que a sua pureza e castidade tem sahido illezas dessas reuniões onde reina a promiscuidade. Acredito! Mas os commentarios malevolos não perdoarão a senhorita, julgando-a do mesmo modo como julga as outras. Não vê como está preza num circulo vicioso? Quando lêmos os seus artigos, tão cheios de mordacidade, em vez de fazermos o signal da Cruz, como pensa, recuamos a distancia... Feita

A' praça

Aviso aos meus fregueses e amigos, ter vendido o meu estabelecimento commercial e peço aos srs. que ainda não liquidaram suas contas virem até á redacção d'«A Cigarra», alim de saldal-a. As contas serão enviadas desde já aos seus destinatarios. Ao Alfredo P. dos S., a sua conta de Junho deste anno, correspondente a um maço de cigarros marca «Estrella», na impor-

DERMINAZAM

O melhor é mais moderno preparado para o rosto e pelle.

tancia de \$300; Alvaro Guimarães, 1\$500 de uma caixa de pó de arroz «Nair»; Sergio, 2\$500 proveniente de uma larda comprada em Janeiro de 1921; Alvaro Queiroz, a quantia de um tostão, de um Cupidinho, retirado em Março deste anno; A. Teixeira, 1\$000 de uma barra de sabonete, retirado em Abril deste anno; Joãozinho de F., 2\$000 proveniente

de uma declaração feita na noite de S. Pedro; Cicero de S., 3\$000 correspondente a um duplo «kiss» enviado am 3 de Julio de 1921; Horacio Gonçalves, a clavada somma de 1\$500 proveniente de uma soirée assistida em Julho deste anno, no Theatro São Paulo; Hilario Magalhães, \$500, de uma bengala, comprada a prestação, no anno de 1500, quando veiu com Pedro Alvares Cabral ao Brasil; Mario Campos, 2\$300 correspondente a um terno marron, comprado em 1830.

Peço aos freguezes a fineza de virem soldar suas contas com a maior brevidade. Da firma

One Stepp, Fox-Trott & Cia.

A' «Flirtense»

Leio sempre com grande interesse, a tua parte nesta collabora-

ção, — miniatura da vida humana, no seu tumultuar entre as esperanças e desalentos, as alegria e lagrimas que envolvem os nossos corações, nesta busca vã da Felicidade.

Querida, parece que as nossas almas cataram, outróra, os mesmos hymnos de fé e choram, hoje, as mesmas desillusões; que, a um mesmo rythmo, tangemos a harpa maviosa no passado e, agora, plangemos a melopéa da saudade... Da saudade ou do horror? Dizem que «a vida é mesmo assim»...

Foi no limiar do meu coração deserto, absolutamente vazio, como um palacio encantado transformado em ruinas, qua ouvi outras vozes carpindo, como eu, o seu paraizo perdido, a sua alogria de viver e o proprio sentido da Vida...

Como eu ara egoista, julgando loucos os que padeciam penas de amor, a dor de amar! Custou-me caro duvidar, Flirtense; a experiencia custou a devastação de todo um passado povoado de sonhos felizes, um presenta de amarguras e um futuro cada vez mais hesitante. Assim pensava eu, até o dia em que te encontrei, e, encontrando-te, senti bem perto do coração uma irmanzinha da peregrinação, a minha dilecta consoladora. Porque, Flirtense, a tua alma formosa tem para mim a luz suave das auroras bo-



UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos
O maior Desinfectante das
Vias urinarias

O Remedio mais simples e mais barato
a Venda em todas as Pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien Vorm. (E. SCHERING)
BERLIN & RIO DE JANEIRO



Contra
Rheumatismos,
Acido urico,
Arthrite,
Affecções da Pelle,

ATOPHAN... SCHERING

é um remedio infallivel
a venda em todas as pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)
BERLIN E RIO DE JANEIRO



ANUSOL - suppositorios *contra* HEMORRHOIDES

Originas de **GOEDECKE & C^o Leipzig**

(Registrado)

a venda em todas as Pharmacias

Campos do Jordão em lóco

Iarêma, lrequentando muito o Capivary! O que será que a conduz á aquellas paragens? Porque será que Mile. S. anda tão triste? Dizem que é de ciumes! Rosita, sempre attraente e gentil. Aida, anciosa para regressar a Pinda. Será que deixou o coração por lá? Albertina Nazareth, sempre chic, distincta e não ligando! Chiquinha, esperando o Pé... Didol! Amelia, trahindo com os seus bellos olhos... Acacia, resolvida a residir em Campos. Certa moça bonita, (não é Nené) um tanto enciumada de uma amiguinha. Outra linda moça, muito contente com a breve descida de alguém. Oscar, saudoso da Maricota; ella virá breve. Perroni, perdeu a alliança, mas foi encontrada na linha por uma senhorita cujo nome não digo. Alguém da Pensão Azul está indeciso, não sabe qual das duas escolher; decida logo. Adhemer, moço distincto e cotuba, amando a dança e detestando o lilt! A zanga do Newton tem a sua graça. O Cerqueira desilludido. Da amiguinha e leitora assidua — *Flór de Abobora.*

Os meus gostos

Gosto da Celeste porque diz que sem o amor do A. P. a vida é como o céu sem estrellas. Gosto da Annita C. porque sei que vive de esperanças; mas a esperança é um colre grande como o espaço. Gosto da Joanninha porque o amor que dedica ao G. é infinito, e o infinito não morre. Gosto da Josephina por dizer que o amor é um sentimento sublime, quando é correspondido com verdadeira sinceridade. Gosto da Candelaria porque diz que o amor sincero parece-se com as crystallinas gottas de orvalho. De mim, que as amiguinhas não devem gostar, porque digo que o amor do homem vale menos que as folhas secas que o vento leva. Das leitoras assiduas — *As Tres Marias.*

Quem não tem esperanças, conforme-se na minha esperança...

Não tenho esperança, por certo, de ter um palacio, onde passe meus dias reclinada em macio coxim, a mirar as trepadeiras que descem, como cortinas multicolors, da janella de um aposento luxuosamente adornado... Não é de possuir uma habitação principesca, onde, lendo um livro dourado, ou cantando, espere que a noite baixe sobre a terra e que a lua dissipe as sombras do aposento... Não. Não é issol! A minha esperança é viver com as tuas mãos nas minhas, e ver-te a repetir-me aquellas phrases que, tantas vezes, me repetes com tua voz carinhosa... Depois... quando a noite

baixasse de todo sobre a terra, lá, numa casinha humilde, mas cheia de amôr e caricias, reclinada em teu peito, eu adormeceria tranquillamente num sonho feliz... E' essa a minha unica esperança neste mundo.

Ofmpto Rhk.

Leilão

Em dia não designado, sob a direcção do leiloeiro XX, serão vendidas as seguintes prendas: As tristezas de B. P. N., os lindos cabellos pretos de B. P. N., os ternos olhares

no, boquinha rubra, pequena e um riso de June Caprice, que a torna encantadora. Usa um penteado como nunca vi igual e tem um signalzinho na face esquerda. Seu corpo é uma gracinha. Vi-a pela segunda vez numa festa do Lusitana. Sei tambem que alguém ficou com a alma dilacerada... Da tua sincera amiguinha — *Quem espera sempre alcança.*

Maguas

Absorta em scismas eu enveredo sem meta, sem rumo, pela noite trevosa da minha vida, onde tu foste a luz bemdita...

Agora? Eis-me perdida nesse immenso labyrintho de dores. Protegei-me, dae-me por um momento

PEITORAL DE ANGICO

Do ebalisa do jornalista Sr. André Costa, reductor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Babia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoioha (Babia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Edoardo C. Saqueira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avesso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impella a dirigir a voçemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para aogmentar o valor prodigioso do seu Peitoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymudo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro anoista do Bacharelato em Lettras, é victima de constantes coostipações, as qoes tenho teotado combater com varias formulas de xeropes e preparados. Ultimamente meo liho foi atacado de uma tosse qoa oão o deixou dormir, nem a mim, porque soffria morelmente o incommodo do meu liho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e palavra de bonre, com tres colheradas epenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu liho.

Fiquei tão satisfeito, é oatural que oão pude lurtar-me ao grato prazer de dirigir a voçemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimeoto e em beneficio dos que sollrem tão iocommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato

ANDRÉ COSTA

EM S. PAULO:

Baruel & C., P. Vaz Almeida, Figueiredo & C., Ribeiro Branco, F. R. Baptista & C., Freire Guimarães & C., Silva Barbosa & C., Braulio & C. — EM SANTOS: Drogaria Colombo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarlas.

Fabrlica e deposlto geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS —

de A. C., a elegancia de M. Corréa, os cachos de O. Angelo, a alegria de E. Q., a belleza da I. C., a amizade sincera de C. Q. (com as amigas), a cutis alvissima de Ermelinda. — Rapazes: O coração tristonho de F. Q., a paixonite do Armando A., o porte gracioso do Alberto, os amores do P. B. P., o andar elegante do F. C. M., a amabilidade do Aurelio P. e os lindos olhos do C. C. Da constante leitora — *Princaza dos Mares.*

Perfil da moreninha

Moreninha, mas de um moreno encantador, rostinho um tanto agudo, olhinhos brejeiros, nariz peque-

apenas a luz, a benção desse olhar nuns olhos razos d'agua... Amparae-me, eu te supplico, para que eu possa de novo encontrar a paz, a alegria...

Porque hoje, o que impera em mim, é uma infrene ancia de chorar, de recordar na vereda sombria e merencorea do meu triste e mal-fadado destino...

Futuro, tu que és?...

Da admiradora — *Poly.*

Ao Gustavo

Assim como a estrella guia o viajante na estrada monotona, só a luz do teu amôr poderá guiar-me na peregrinação incerta deste mundo. Da sempre tua — *Perala Negra.*

**Nunca encontrei um medicamento
tão eficaz para as
Molestias do utero**

como

A Saude da Mulher

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos:

Declaro e afirmo, sob a fé do meu grão, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seja "A SAUDE DA MULHER".

Dr. Valeriano Ramos

(Rio)

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias, as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as côres pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.